

A
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

JORNAL REGIONAL DO INTERESSE DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



I Encontro Nacional de Tecnologia Educativa

Escolas pretendem equipamento adequado

Cerca de trinta responsáveis da área de tecnologia educativa participaram no I Encontro Nacional da especialidade que decorreu ontem nas instalações do Centro Integrado de Formação de Professores da Universidade de Aveiro.

Os presentes, depois de exporem a situação do ensino da tecnologia educativa nos diferentes estabelecimentos de ensino superior, analisaram as soluções a adoptar para a implementação da tecnologia na formação dos professores.

Os objectivos do encontro apontaram ainda para a dinamização, a nível ministerial, dos problemas que se colocam naquela área.

(Cont. na pág. 4)



Nesta edição

Mães trabalhadoras em risco de nova escravização

LER NA PAGINA 4

Hoje em Aveiro

Planificação e normalização contabilística em colóquio

LER NA PAGINA 4

Gretua vai estrear nova peça



Ana Salgueiro, Jorge Vaz e Mena Raposo

LER NA PAGINA 3

Descoberto possível novo tratamento para a diabetes

Investigadores norte-americanos comprovaram em cobaias que a injeção de um anticorpo inibe o progresso da diabetes dependente da insulina, foi ontem revelado.

Os resultados das experiências são tão prometedoras que Garrison Fathman, professor de Medicina na Universidade de Stanford e director das investigações, admite a hipótese de o processo poder libertar muitos diabéticos da injeção diária de insulina.

Num artigo publicado pela revista especializada «Science», Fathman sublinha que «as implicações para o tratamento nos seres humanos dependentes da insulina são óbvias».

Fathman e a sua equipa injectaram semanalmente doses de anticorpos nos «linfócitos-T» dos ratos que serviram de cobaias.

Os anticorpos impediram que os linfócitos, um tipo de glóbulos brancos vitais para o sistema imunológico do corpo, invadissem as células do pâncreas que produzem a insulina.

Os diabéticos não podem produzir insulina, hormona necessária para que as células absorvam açúcar do corpo como fonte de energia.

O especialista advertiu contudo que poderão ser necessários ainda vários anos para que o tratamento possa ser aplicado nos seres humanos.

Carlos Gouveia, treinador do Illiabum

Balanço de uma época



A equipa do Illiabum que defrontou o Benfica no 'play-off'. Da esquerda para a direita: Cabral, Anastácio, Marcão, Cotton e Cook.

LER EM DESPORTO

Presidenciais francesas

Recomeçou a campanha

A campanha oficial para a segunda volta das eleições presidenciais francesas iniciou-se ontem com a publicação no jornal oficial dos nomes dos candidatos que a disputarão: François Mitterrand e Jacques Chirac. Segundo os resultados obtidos na primeira volta e de acordo com o disposto na Lei, Mitterrand figurará em primeiro lugar nos espaços publicitários, nos boletins de voto e na apresentação dos novos resultados.

«Diário de Aveiro» não se publica na segunda-feira

Amanhã, domingo, dia 1 de Maio é feriado nacional e por esse motivo estarão encerrados todos os nossos serviços, não se publicando o «Diário de Aveiro», na segunda-feira.

Voltaremos ao contacto com os nossos estimados leitores na terça-feira, dia 3.

Droga e a opinião pública

Com este artigo se inicia uma presença regular do Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga e do seu Centro de Estudos da Profilaxia da Droga junto da opinião pública.

O objectivo é cumprir uma das finalidades do Projecto VIDA, isto é, a de dar conteúdo e expressão adequada à abordagem da problemática do consumo de drogas, através da imprensa portuguesa, no âmbito de um protocolo estabelecido entre o Governo e mais de 150 jornais da imprensa nacional e regional.

A forma de intervenção irá incidir e privilegiar os objectos preventivos relacionados com o consumo de drogas, através de uma linguagem acessível ao grande público.

Pretendemos sensibilizar e informar a comunidade em geral e, em especial, os pais, os educadores e os jovens sobre os aspectos, factores e dados mais importantes que se relacionam com o consumo de drogas no nosso País.

Residentes na Glória têm assistência médica gratuita

A partir da próxima terça-feira, dia 3 de Maio, todos os residentes da freguesia da Glória têm assistência médica gratuita, em consultório instalado no Largo de Santa Eufémia, na povoação de Vilar.

O médico, dr. António M. Ribeiro Gonçalves, está à disposição de todos os que necessitarem dos seus serviços duas vezes por semana, entre as 18 e as 20 horas.

Esta iniciativa da Junta de Freguesia da Glória surge enquadrada numa série de iniciativas que a autarquia tem vindo a desenvolver, procurando ir ao encontro dos interesses da população em geral e muito particularmente dos mais carenciados.

De referir também que a Junta da Freguesia da Glória está a promover diversos cursos, os quais contam com a organização da coordenação concelhia de Aveiro da Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa e com a colaboração da Câmara Municipal.

Assim, estão abertas as inscrições para o curso nocturno da 4.ª classe, o ciclo preparatório para adultos, e os cursos de culinária, de corte e costura e de tapeçaria.

Os interessados poderão inscrever-se na sede da Junta da Freguesia da Glória, onde lhes serão prestadas outras informações.

Trata-se de uma temática delicada, de «um boomerang», que tem de ser manejado com prudência.

É que, na realidade, nem sempre as boas intenções levam a resultados positivos e eficazes. A experiência internacional e nacional dos últimos anos leva-nos a concluir que um considerável número de intervenções realizadas através da televisão, rádio ou imprensa escrita produziram resultados negativos apesar dos seus bons propósitos.

Falar de droga, produzir notícias sobre a droga, é, muitas vezes, promover o seu consumo e divulgar as formas da sua utilização.

Por isso, com consciência dos limites e controlo dos riscos, nos propomos levar regularmente à opinião pública portuguesa e a cada leitor, a informação de que carecem para que, de forma adequada e eficaz, possam contribuir para a diminuição do consumo de drogas em Portugal.

O Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga, bem como o Centro de Estudos da Profilaxia da Droga, foram criados, há dez anos, pelo I Governo Constitucional.

As estruturas e os serviços então instalados pretendiam dar resposta a um fenómeno que começava a preocupar a sociedade portuguesa. Mas, à medida que o consumo de drogas alastrava e começava a atingir uma boa parte dos nossos jovens, as estruturas e os serviços mantinham-se praticamente na sua estrutura e dimensão iniciais. Ao fim de dez anos é essa, ainda, a situação que se verifica.

Com apenas três pequenos Centros no País (em Lisboa, Porto e Coimbra) e um reduzido número de técnicos, psiquiatras, sociólogos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, como é possível responder à procura de assistência e tratamento que de todos os pontos do País e Regiões Autónomas é solicitada?

No entanto, se a resposta é insuficiente pela falta de meios materiais e humanos já o mesmo não acontece com o património de experiência e conhecimentos adquiridos sobre a droga. Estes sim, constituem uma riqueza preciosa que só carece de meios para ser rentabilizada e útil à sociedade.

Em futuros artigos dar-se-á conta das potencialidades contidas nesse património, quer do ponto de vista da prevenção do consumo de drogas, em todas as suas vertentes de actuação, quer do tratamento e recuperação dos tóxicos dependentes.

No entanto pensamos ser útil iniciar a abordagem à problemática da droga através da divulgação de dados recentes e sobre a realidade que temos perante nós.

Até aqui muito se tem falado e escrito sobre a droga em Portugal. Muitos números têm sido lançados, a maioria deles sem qualquer consistência ou suporte científico: é que só recentemente se realizou o primeiro estudo epidemiológico, mesmo assim limitado à região da grande Lisboa.



Em colaboração com o Ministério da Educação, o Gabinete seleccionou 12 escolas do Ensino Secundário da região de Lisboa para inquirir jovens, de ambos os sexos, dos 12 aos 18 anos.

Respondendo a um questionário contendo 54 questões múltiplas, foram inquiridos 9.500 alunos. Foi garantido total anonimato através da distribuição aleatória de um cartão de código.

A resposta obtida foi estimulante e gratificante, pois só um reduzidíssimo número de jovens não colaborou no inquérito. Os resultados obtidos, tratados por uma equipa de especialistas, oferecem toda a credibilidade.

Podemos pois — finalmente — começar a conhecer a realidade que até aqui apenas indirecta e parcialmente nos era acessível.

São os dados mais significativos dessa realidade que nos propomos divulgar junto do público e com os quais iniciaremos a nossa regular colaboração nestas páginas. Noutro plano serão posteriormente abordados temas de divulgação sobre os nossos serviços e o seu funcionamento, comunidades terapêuticas existentes, dados estatísticos sobre o consumo e o tráfico de drogas em Portugal, aspectos legislativos, organizações internacionais de prevenção do consumo de drogas e combate ao tráfico (ONU, UNESCO, OMS, Conselho da Europa, etc.), reinserção social dos toxicodependentes, SIDA, etc..

José Niza

Centro de Estudos da Profilaxia da Droga

O direito à diferença

Pai, Mãe e dois filhos jovens transmitiam aos que os viam passar, um sentimento de equilíbrio e ternura. Tudo estava bem naquele agregado. A família tipo, se é que ela existe, estava ali.

Os jovens cresciam, cada qual exteriorizando a sua forma de estar na vida. O mais velho, bom aluno, adaptando-se em pleno à escola intelectualista como é a nossa. Arguto quanto reverente, conseguiu sempre um nível elevado por todos, que facilmente o introduziu na Faculdade. O seu caminho estava delineado — era o sonho de todos.

O mais novo, após uma iniciação escolar normal, começa a pouco e pouco a denotar falta de adaptação à vigência escolar tradicional. Com umas mãos a brotar potencialidades fantásticas, a sua escola era diferente, onde a criatividade não tinha limites. A rejeição interiorizou-se, naturalmente, as reprovações aconteceram. «Repara no teu irmão. Vai ser alguém na vida e tu...».

Embora com relutância e mesmo alguma revolta

contra aquele irmão perfeito, continuou durante mais uns tempos naquela «escola». Ali, poucos ou nenhuns lhe prestavam atenção, considerando-o mediocre. As suas mãos, elas tão belas, limitavam-se a folhear textos fastidiosos, estavam amarradas, e terminando o novo ano de escolaridade, a rejeição de «tal escola» e o fantasma do irmão, contribuíram para os insultos à sua personalidade. A decisão foi óbvia — deixar de estudar e trabalhar no que fosse.

Entrou num trabalho duro: canalizador/torneiro, o que constituía grande frustração para os pais, mas que libertava as suas mãos. Elas faziam coisas, modestas é certo, mas depois... veriam.

O trabalho foi dando para juntar uns dinheiritos. A soma representava metade do preço da tão ansiada aparelhagem estereofónica. O pai emprestar-lhe-ia o que faltava, e ele pagaria aos poucos a dívida contraída. O não dos pais surpreendeu-o, mas não fazia mal, aguentar até ter o dinheiro todo. Quase no Natal, uma certa amargu-

ra teimava em acompanhá-lo, nunca previra um desfecho como o que sucedeu. Na Noite de Natal, no «belo» quadro familiar, como todos continuavam a observar, junto à árvore lá estava a aparelhagem estereofónica, tal como a sonhada. Mas nem tempo houve para a ilusão. A aparelhagem destinava-se, sim, ao seu irmão, porque ele a merecia em face da sua brilhante carreira escolar. Os poucos euros que ainda o ligavam à família, quebraram.

Abandonou o trabalho, fugiu à família, procura amigos num mundo diferente. As pessoas «certinhas» identificava-as com a família, que tanto o magoara. Fumar umas «coisas» foi um caminho. A escola, se é que se pode chamar escola, foi essa. A entrada no submundo escancarou-se. Conheceu então outros sonhos, mais acentuados com as drogas duras, sonhos que nada tinham a ver com os seus sonhos de menino. O roubo, a compra e venda ilegal de drogas duras, vieram a seguir. Drogas sem as

quais a sua vida deixara de ter sentido.

A prisão foi algumas vezes a sua casa. Nesses momentos aceitou a ajuda dos pais, para ter oportunidade de voltar ao submundo. Conheceu o hospital em crises profundas, onde chegou a ser dado como irreversível. Fugia do hospital com frequência, e a sua morte estava anunciada.

Só uma colega de estudos que atingira a maturidade suficiente, o conseguiu entender. Ela pôs ombros à difícil tarefa de o recuperar. Uma missão extremamente espinhosa, mas que os dois conseguiram ultrapassar. Vivem hoje uma vida a dois, igual a tantas outras — normal e feliz. As mãos, ainda há pouco tempo trémulas e ansiosas, criam de novo coisas úteis. Certamente não tão belas como as que idealizara. A menina-mulher tinha conseguido. Afinal as coisas úteis aos outros, são sempre belas...

Direcção-Geral do Ensino Básico e Secundário
Otilia Catarro

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 865

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO — Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto

Todos os dias, das 12.00 às 24.00

E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro

Le Nouveau Cygne de Pierre é a peça em estreia

O GRETUA - Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro vai estrear no próximo dia 2 de Maio um novo espectáculo, «Le Nouveau Cygne de Pierre», da autoria do francês Pascal Jouan.

Pascal Jouan, autor, encenador e actor, é conhecido em Portugal pela sua participação no filme «Le Soulier de Satin», de Manoel de Oliveira.

Jouan nasceu em 1958, estudou teatro em Paris X - Nanterre, com Jean Jourdheuil e no Théâtre École du Miroir, com Daniel Mesguich. Interpretou «Le Grand Macabre», de Gyorgy Ligeti, na Ópera de Paris, tendo dirigido, como encenador, «Les Caprices de Marianne» e «Elen», de Villiers de L'Isle-Adam.

«Le Nouveau Cygne de Pierre», é um espectáculo sobre a «sedução, é a vitória do lirismo sobre as hesitações da palavra, é o abismo dos corpos» e surge aqui, na continuação da abordagem que o GRETUA iniciou no ano passado à dramaturgia contemporânea, com a peça «Zoo Story», de Edward Albee.

«Le Nouveau Cygne de Pierre» é um espectáculo de regresso, da alteração dos acontecimentos evoluindo as personagens num espaço físico (in)definido.

Esta peça tem a interpretação de Ana Salgueiro, João Brás, Nélio Filipe e Mena Raposo, encontrando-se a iluminação a cargo de Vitor Correia com a encenação de Rui Sérgio.

O espaço escolhido para a apresentação da peça foi um armazém geral, do edifício da cantina nova da Universidade de Aveiro.

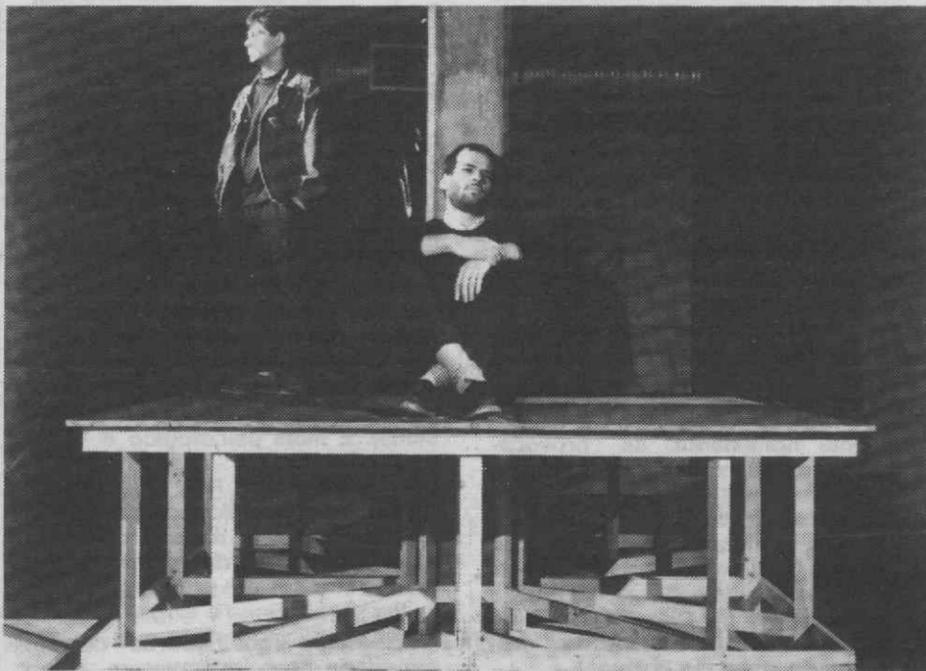
Diário de Aveiro recolheu a opinião do seu encenador, Rui Sérgio, aluno da Universidade e actor profissional, que começou por nos falar da peça.

«A peça "Le Nouveau Cygne de Pierre" é de um autor francês, Pascal Jouan, conhecido em Portugal pela sua participação no filme "Le Soulier de Satin", de Manoel de Oliveira.

«Escolhemos esta peça por ser um autor contemporâneo. No ano passado o GRETUA começou a trabalhar sobre textos contemporâneos, fez uma peça de um autor norte americano de 1958, este ano pegou-se num autor francês com um texto de 1980, portanto muito mais perto de nós. Este trabalho vem da abordagem que estamos a fazer da dramaturgia contemporânea. É um trabalho que queremos ver continuado para o ano, possivelmente com um texto de um dramaturgo português.

«Quanto à peça em si, é o regresso de alguém, a relação entre pessoas. Mas é fundamental o regresso de alguém o que vem sempre alterar o dia-a-dia, o quotidiano das pessoas que já cá estão. No fim de contas são os personagens que envolvem num espaço (in)definido. É um texto que tem muito a ver connosco, com as relações entre as pessoas. Por um lado há uma frase relativamente à pessoa que regressa, na peça, que diz "venho à procura do som do meu destino" e por outro lado alguém que define mais à frente, na sua continuação e que diz "o amor é a desagradável harmonia do desacordo", isto tudo aliado a uma tensão constante entre as pessoas, entre as próprias personagens, cria uma relação bastante profunda, aliada a um espaço fechado, frio.

«Em relação ao cenário, digamos que foi substituído por um espaço cénico (in)definido com elementos que poderão pôr as pessoas a questionarem-se sobre a relação existente entre eles».



Nélio Filipe e Jorge Vaz.

D.A. - Como está então o espaço definido?

R.S. - Este espaço está demarcado em quatro zonas distintas, com uma central em que as pessoas deambulam um bocado por ali. Não há uma relação directa dos actores com o público, há, claro, uma empatia própria do espectáculo que pode criar uma relação com o espectador, mas uma relação directa não existe.

«A peça desenrola-se num palco nu, a base de tijolos uma parede revestida toda a manga, telhas de plástico, uma cadeira branca sobre um fundo preto, são os pequenos objectos do cenário. Há um jogo muito grande a nível da projecção de sombras. Com tudo isto apostamos um bocado na parte plástica. Penso que está bem conseguido, o Vitor, o técnico da iluminação, explorou extremamente bem esse aspecto e conseguiu apanhar momentos extremamente bonitos e que plásticamente funcionam muito bem».

D.A. - Quando deram início ao trabalho?

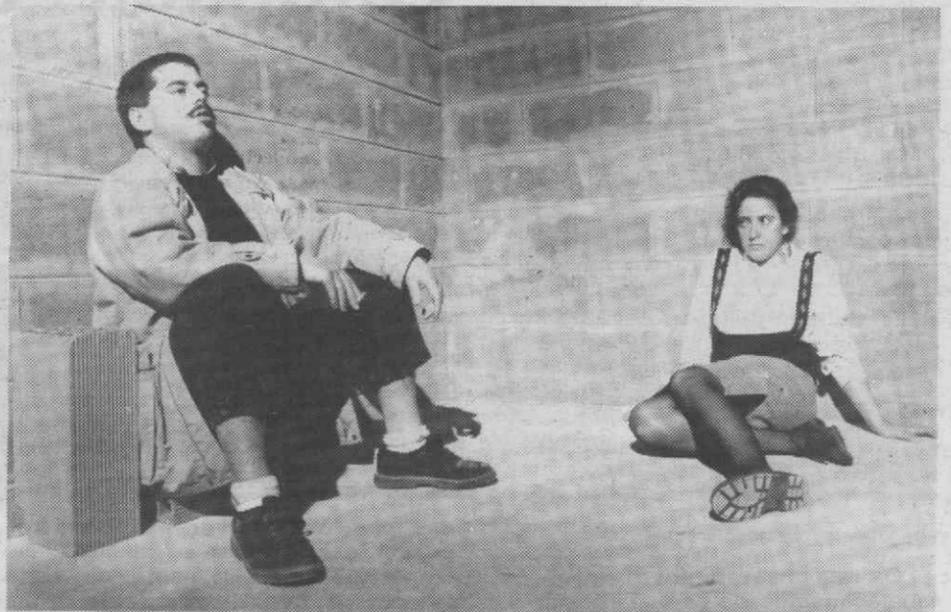
R.S. - «Começámos a montar este texto em Outubro, foi um trabalho moroso, quer a nível da tradução pois havia uma parte que estava em alemão e quisemos que fosse traduzido directamente dessa língua. Depois houve que fazer a dramaturgia para atingirmos o que queríamos, dar mais força a umas imagens do que a outras, enfim o trabalho de dramaturgia propriamente dito.

«Os ensaios começaram a partir de Janeiro. O problema do Teatro Universitário é que é rotativo, as pessoas têm uma passagem um bocado efémera, que tem a ver com o seu tempo de estudante. Cada vez que se prepara uma peça há sempre actores novos e isso vem dificultar um pouco o trabalho. Esta peça tem apenas cinco actores, quatro frequentaram uma acção de formação orientada em que tiveram ateliers orientados por mim, pelo Carlos Fragateiro e pela Isabel Alves Costa. Foram preparados com uma formação mínima de iniciação teatral o que fazemos sempre que temos de escolher novas pessoas».

D.A. - E quanto às actividades do GRETUA?

R.S. - «No início deste ano lectivo fez-se a reposição de «ZOO STORY», a peça do ano passado. Alguns elementos do grupo frequentaram um curso, fora de Aveiro, de iluminação do espaço cénico, orientado por um elemento da Fundação Calouste Gulbenkian. Trouxemos a Aveiro um espectáculo de Café Teatro, «Cabaret

Valentin». Isto foi o que fizemos. Está, por outro lado, programado, para meados de Maio, um seminário sobre Teatro Tradicional, orientado pelo prof. José Valentim Lemos, do Conservatório Nacional de Teatro e ainda em Maio o grupo «A Máscara» virá apresentar uma dramaturgia sobre os Lusíadas, estando todas estas acções integradas na finalidade que temos de, além de montarmos espectáculos, divulgarmos, ao mesmo tempo, outros grupos. Ainda entre 6 e 10 de Junho está prevista a apresentação de uma colagem de textos de Jorge Luis Borges, sobre a morte do autor, e haverá, também em meados de Maio, uma ida ao Festival do Artimage, no Porto e ainda outra saída, a Coimbra, aos 50 anos do TEUC».



João Brás e Mena Raposo.

Macedo Pita

D.A. - E para terminarmos a nossa conversa, quem é Rui Sérgio?

R.S. - «Bem, comecei no GRETUA, sou um dos seus fundadores, depois em 84 surgiu uma hipótese de profissionalização e aproveitei, fazendo esse trabalho no Teatro Experimental de Leiria, onde fiquei quatro anos. Voltei depois a Aveiro, pois senti necessidade de acabar o curso e voltei ao GRETUA onde fiquei a trabalhar.

Ainda este ano montei uma peça infantil, com o apoio dos Serviços de Educação da Gulbenkian, orientei um grupo amador do Concelho de Aveiro, numa acção de formação, que acabou num espectáculo, apresentado por esse grupo e, com a proposta de montar outro espectáculo com o GRETUA aqui estou, a fazer Teatro e ao mesmo tempo a acabar o curso. Depois não sei, mas talvez não fique cá».

D.A. - Já agora, com que apoios conta o GRETUA, para a realização deste espectáculo?

R.S. - «Temos o apoio da Reitoria, do Eng. Tavares da Conceição, dos Serviços Técnicos da Universidade, que nos concedeu imensas facilidades na cedência de instalações e de todo o material que necessitamos. Temos também o apoio da Direcção geral do Ensino Superior, da Associação dos Estudantes cá da Universidade, do Governo Civil e da Câmara Municipal. Apesar de tudo esteve para haver um atraso na apresentação desta peça por causa da Direcção da Associação que não cumpriu uma série de compromissos que tinha connosco e por isso passámos as primeiras cenas do espectáculo sem serem ensaiadas por falta desses compromissos. Felizmente isso resolveu-se, mas ficamos pasmados do porquê do desrespeito dos compromissos».

CHEFE DE CENTRAL TERMO-ELÉCTRICA

Empresa de média dimensão, situada no distrito de Aveiro, procura técnico com o Curso de Electrotecnia e Máquinas (ex-Instituto Industrial) ou Maquinista Naval para assumir a responsabilidade da condução de uma Central de Média Potência operando em paralelo com a rede nacional.

Oferecem-se condições acima da média, dando-se preferência a quem residir na área e possua experiência em geradores de vapor de média pressão e turbo-geradores de contra-pressão.

Resposta ao n.º 228.

Destacável

Mães trabalhadoras em risco de nova escravização

— Denúncia-protesto no 1.º de Maio

A maior parte das pessoas que trabalham fazem-no para comer o pão que o diabo amassou - concluiu quase por unanimidade a assembleia que na passada segunda-feira se reuniu, no Centro Pastoral, em Aveiro, para debater o sentido do trabalho.

Esta conclusão é apenas uma das quatro hipóteses que a monitora - uma funcionária do Centro de Segurança Social - havia posto aos participantes. Nem para ter um nível aceitável de vida ou sustentar a família, nem para criar laços de solidariedade humana e relacionamento social, sentindo-se membro da humanidade trabalhadora, nem para prosseguir responsabilmente a obra, outrora iniciada por Deus, de humanizar o mundo e desenvolver criativamente as capacidades de cada um.

Apenas aquela hipótese, com sabor conclusivo. Ganhar o pão que o diabo amassou. Não porque o diabo tenha agora virado a parede ou se meta nas condições normais da vida humana. A sua sina é outra.

Ganhar o pão com o suor do rosto revela o sentido quase colectivo de quem trabalha, a dureza das condições de vida, as incertezas sofridas e lutas travadas, o desajuste e o peso de horários, a exploração e a fraude, a manipulação corrupta, as quebras de solidariedade e tantas outras coisas.

A este panorama já sombrio há que acrescentar o que se refere

especificamente às mulheres. São elas as mais atingidas pelo aumento do desemprego e pela quebra dos salários reais, pela inflação e agravamento das condições de vida doméstica, pelo ambiente familiar e relacionamento conjugal, pelo arranjo da casa e educação dos filhos.

O contingente de trabalhadores isolados aumentou e feminizou-se devido ao trabalho clandestino e às economias paralelas. As remunerações salariais das mulheres são, em média, bastante mais baixas que as dos homens. Acresce a tudo isto que as discriminações vexatórias, a dependência humilhante, as provocações e os silêncios a que se vêem forçadas tantas mulheres.

O 1.º de Maio é altura para conhecer o realismo da situação de quem trabalha e, neste ano, das mães trabalhadoras, devido à coincidência do Dia da Mãe que passou a celebrar-se no 1.º Domingo de Maio, em Portugal.

Conhecer e assumir esta causa. Para ser solidário. Para protestar contra tudo o que minimiza a dignidade humana. Para anunciar os esforços feitos em prol da humanização estimulantes das relações familiares e sociais. Para promover uma nova civilização - a do amor e da justiça - baseada na reciprocidade e na complementaridade das pessoas e das organizações e não na competição, no lucro e no trabalho.

O meu marido acordou-me, num destes dias, só porque o nosso filho, de três aninhos, se meteu na nossa cama e pôs uma perna por cima dele - desabafou na mesma ocasião uma senhora que tem um horário profissional pesado e em casa tem de cuidar de todas as coisas, e que aproveitou para confidenciar que o que mais fere uma mãe trabalhadora não é a dureza do serviço que faz, mas o sentir que não é apreciada nem compreendida nem apoiada naquilo que, em casa, a todos diz respeito.

Este desprezo sobrepõe-se ao peso e à dureza do horário profissional. É mais psicológico e profundo; mais de relacionamento cordial e afectivo. Fere o íntimo e agride a sensibilidade feminina. Desconsidera a maternidade, a realização maior da mulher, que todo o seu ser e a própria natureza lhe proporciona e exige.

As mães trabalhadoras correm riscos de nova escravatura. Sem espaço para se sentirem livres e se poderem realizar. Sem verdadeira cotação social nem apreço familiar estimulante.

É hora de inverter o custo das coisas e de intensificar alguns esforços em curso. A dignidade humana o exige e a consciência colectiva começa a reclamá-lo.

Do tratamento dado às mães trabalhadoras se pode aquilatar o ideal da sociedade que pretendemos construir. Georgino Rocha

Ronda Cidadã

Acidentes de viação

A PSP registou nas últimas 24 horas seis acidentes de viação de que resultou um ferido.

Movimento da Lota

Os barcos de arrasto costeiro, Avô Ribal, Luisa Balseiro, Beira Mar e Ria de Aveiro, descarregaram ontem na lota de Aveiro 9.529 quilos de peixe que renderam 2.341.800 escudos.

A pesca artesanal - motoras e local -, num total de 1.649 quilos, rendeu 298.084 escudos.

Movimento do Porto

Entraram ontem no porto de Aveiro os navios «Happy Fellow» e «Grotsund».

Sairam os barcos «Blue Bird», «Bencloche», «River Trader», «Catarina» e «Lusotagus».

Pela PSP

AVEIRO

OPERAÇÃO STOP

A PSP de Aveiro efectuou uma operação durante a qual fiscalizou 30 veículos de diversos tipos.

Foram detectadas duas infracções por excesso de velocidade.

CARTEIRAS FURTADAS

Vários cidadãos apresentaram queixa contra desconhecidos na PSP de Aveiro, por furto das respectivas carteiras durante a «Feira dos 28».

As carteiras furtadas continham documentos, cheques bancários e o total de 5.000 escudos em dinheiro.

PSP RECUPEROU

VIATURA FURTADA

A PSP localizou e recuperou um veículo automóvel que havia sido furtado no Porto.

O veículo foi posteriormente entregue ao seu proprietário.

Para além da reformulação da tecnologia educativa

Escolas querem ser equipadas devidamente



Foto: António Fernandes

(Da primeira página)

Os responsáveis dos diversos estabelecimentos do país participantes no Encontro, promovido pela Escola Superior de Educação de Coimbra e Universidade de Aveiro, apresentaram algumas propostas no sentido de «as escolas serem devidamente equipa-

das, para além de ser necessário repensar e reformular o conceito de tecnologia educativa dentro da mentalidade moderna» - como referiu ao «DA» o dr. António Moderno, responsável pela tecnologia educativa e presidente do Centro de Recursos Educativos da Universidade de Aveiro. Para este docente tem-se feito

Repensar e formular a tecnologia educativa é a aposta.

uma utópica tecnologia educativa apesar dos Centros de Formação desenvolverem já alguma investigação. Neste campo, salientou o facto de a Universidade de Aveiro ser o estabelecimento que mais tem avançado nos últimos anos nos sectores da inovação e formação.

Os presentes no encontro de ontem pretendem ver concretizada a uniformidade de currículos e, segundo proposta apresentada, será lançada, possivelmente, uma revista a nível nacional que versará matérias ligadas à tecnologia educativa e seus problemas.

Está previsto anulamente a realização de um encontro, acções destinadas a contribuir para uma maior dinâmica na formação da tecnologia educativa, que se deseja, seja implementada, a curto prazo, nas escolas preparatórias e secundárias.

Hoje, em Aveiro

Planificação

e Normalização Contabilística em colóquio

Decorre hoje em Aveiro, no anfiteatro III da Universidade, a partir das 9.15 horas, um colóquio sobre «Planificação e Normalização Contabilística», que reunirá cerca de 180 participantes, entre os quais profissionais de empresas e docentes.

O referido colóquio, que surge a

propósito dos 10 anos de utilização do Plano Oficial de Contabilidade, é uma organização conjunta da Escola Secundária n.º 1 de Aveiro e da Associação Portuguesa de Contabilistas, e conta com a presença de sete especialistas, todos eles da Comissão de Normalização Contabilística.

Cooperativa

— uma opção jovem de emprego

— Aberto

2.º concurso nacional

Várias entidades, entre as quais o FAOJ, estão a promover um concurso nacional subordinados ao tema «Cooperativa - Uma Opção Jovem de Emprego».

Este concurso, aberto até 15 de Dezembro do ano corrente, visa criar e desenvolver projectos de cooperativas de produção que se enquadrem nos sectores secundário ou terciário, e destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos de idade, que possuam uma situação de emprego por resolver, um espírito dinâmico e empreendedor e uma ideia capaz de ser transformada num projecto viável.

Todas as associações ou movimentos juvenis e os jovens do distrito de Aveiro poderão obter informações sobre este concurso na Delegação Regional dos Serviços Regionais da Juventude, sita na Av. 25 de Abril, 24 - r/c, nesta cidade.

Realiza-se a 12 de Maio

Corrida da bandeja de Aveiro/88

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Centro, vai levar a efeito em Aveiro, no próximo dia 12 de Maio, feriado municipal, uma corrida de bandeja na mão, cujo início está previsto para as 10 horas.

A prova, organizada pelo referido Sindicato pela sexta vez consecutiva, destina-se a trabalhadores da hotelaria e surge enquadrada na problemática do desenvolvimento turístico da região.

No Sardão

Cortejo a favor das obras da Casa da Capela realiza-se no dia 8 de Maio

Em reunião realizada recentemente entre a Comissão para a «Casa da Capela», que é presidida pelo Pároco de Agueda, P. Manuel Carvalhais, e a população do Sardão, foi decidido levar a efeito, no dia 8 do próximo mês de Maio, um cortejo de oferendas a favor da construção da «Casa da Capela de N. Senhora da Guia».

A construção da «Casa da Capela», obra que já se encontra em fase adiantada, é considerada «neces-

sária e urgente», uma vez que a Capela de Nossa Senhora da Guia, (imóvel edificado há 306 anos que, pela sua harmonia e beleza ocupa lugar de relevo no património de Agueda), agora totalmente reconstruída, está implantada entre o casario, não dispondo nem de sacristia nem de adro.

A construção da «Casa da Capela» virá resolver este problema. O edifício será constituído por uma casa de arrumações para andores e outros bens pertencentes à Capela, uma sala-museu na qual ficarão expostas várias imagens, e, ainda, um outro compartimento destinado à realização de reuniões de mordomias e da

população do Sardão, catequese, etc.. Ali serão também implantadas as «Alminhas dos Abadinhos», a quem os viandantes da antiga «real» rua estreita do Sardão, dedicavam grande devoção.

Como nos referiram os membros da Comissão, o povo do Sardão «espera a participação de toda a gente, mas muito especialmente do povo de Além-da-Ponte, Corga e Randam». Refira-se, a finalizar, que o Randam, em 1986, num dos cortejos realizados a favor das obras de recuperação da Capela de Nossa Senhora da Guia, apresentou um magnífico Rancho Folclórico.

BARC

está a comemorar o seu 12.º aniversário

A Associação Recreativa e Cultural da Borralha, BARC, começa hoje a comemorar o seu 12.º aniversário, com o já tradicional encontro de futebol entre solteiros e casados (16.00 horas).

No Domingo, pelas 8 horas, será rezada missa de sufrágio pelos associados da colectividade falecidos, seguindo-se uma romagem ao cemitério da Borralha.

O teatro ocupará lugar de destaque no dia 7, com a representação, no Salão Paroquial, pelo Grupo Cénico da Casa do Povo de Valongo do Vouga, da comédia em três actos «Perdeu-se um marido».

No dia 8, pelas 8.30 horas, uma animada caravana de cicloturistas sairá do Largo da Feira da Borralha para percorrer um trajecto, de ida e volta, que a levará até Mogofores.

A encerrar o programa comemorativo, no dia 14, pelas 19.30 horas, terá lugar um jantar, no qual estarão presentes várias individualidades da região.

15.ª Extracção

Lotaria Comemorativa da Descoberta do Brasil

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 30.428 — 70.000 contos.
2.º Prémio — 14.947 — 12.000 contos.
3.º Prémio — 3.695 — 3.000 contos.

Prémios de 100.000\$00 — 814, 1058, 3409, 3443, 3948, 4926, 5164, 5313, 5710, 7904, 8419, 8580, 9989, 14770, 17603, 18547, 21494, 34006, 35984, 36464, 36621, 39617, 41047, 42847, 42912, 43205, 44427, 44754, 45064, 45695, 46902, 47015, 48341, 48653, 49005, 50106, 50149, 52550, 53838, 55571, 56048, 57296, 58604, 59327, 65386, 68265.

Prémios de 233.500\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 30427 e 30429.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 015, 132, 366, 399, 728, 818, 886 e 990.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 428, 695 ou 947.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam: 18, 42, 90 e 92.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 3601 a 3700, 14901 a 15000 e 30401 a 30500.

Terminações — 8 — 7.000\$00 — 7-9 — 5.000\$00.

Obrigatoriedade de retro-reflectorização dos veículos de duas rodas

— Um esclarecimento da PRP

De acordo com a legislação em vigor, Decreto Regulamentar n.º 59/86, de 15 de Outubro e da Portaria n.º 701/86, de 21 de Novembro, todos os veículos de duas rodas, com ou sem motor auxiliar, deverão, obrigatoriamente ter instalado bandas retro-reflectoras.

Com efeito os veículos deverão possuir uma banda reflectora em ambas as faces dos pneumáticos e em toda a sua extensão, ou em alternativa, reflectores amarelos, de ambos os lados das rodas, no mínimo de três, se forem circulares ou dois se forem de segmento de coroa circular.

Além destes reflectores deverão trazer também um reflector vermelho na parte de trás do veículo e um reflector amarelo ou vermelho nos pedais.

Os velocipedes com motor deverão ainda possuir chapas de matrícula, de fundo amarelo retro-reflector e os condutores e passageiros deverão usar capacete de protecção também com material retro-reflector de cor vermelha.

O material referido deve ser homologado de acordo com as características definidas no despacho da DGV de 20 de Janeiro de 1987.

V Jornada Médica do Hospital de Águeda realiza-se hoje

Vai realizar-se hoje, no Cine-Teatro S. Pedro, a V Jornada Médica do Hospital de Agueda, iniciativa que conta com o apoio do pelouro da saúde da Câmara Municipal e é subordinada ao tema «Medicina na Urgência».



Apresentamos, de seguida, o programa do acontecimento:

10.00- sessão de abertura.

9.30- entrega da documentação.

10.30- «Coma Cetoacidótico», pelos drs. Antídio Costa e Simões Pereira.

11.30- «Casos Clínicos do Serviço de Medicina Interna do Hospital de Agueda», pelos drs. Horácio Marçal, Antídio Costa e Arede Fernandes.

12.45- fim da sessão da manhã.

15.00- «O Clínico Geral e os Psicofármacos», pelo dr. Walter Osvald, professor de Terapêutica Geral da Faculdade de Medicina do Porto.

16.00- «Intracoagulação Vasculare Disseminada», pelo dr. Armando Porto, professor de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Coimbra.

17.00- «Hipertensão Arterial- Novos Conceitos, Novas Drogas», pelo dr. Ubach Ferrão, director do Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar de Coimbra.

18.00- «A Personalidade do dr. Arede Fernandes», pelo dr. Pinho e Freitas.

19.00- sessão de encerramento.

Faz hoje anos que...

= em 1394, D. João I, a pedido dos vereadores e homens bons de Aveiro, renovou a determinação dos monarcas seus antecessores no sentido de não serem lançados covos nem redes de pesca nas veias de Ovar, Aveiro e Vagos, pois dificultavam a navegação;

= em 1618, foi passada a João de Abreu carta de apresentação de tesoureiro da igreja matriz de S. Miguel, da vila de aveiro;

= em 1679, o aveirense Frei João da Luz professor no Mosteiro de S. Bento, em Lisboa. Exerceu importantes cargos no Colégio da Estrela, no Convento de Santarém e em Roma. Muito dado à literatura, escreveu uma obra intitulada «Exclamações Espirituais», que se guardava na biblioteca do Convento de Santarém;

= em 1861, com a conclusão do lanço da Gafanha ao Forte, terminaram os trabalhos de construção da estrada da Barra, que haviam sido iniciados em 12 de Março de 1860;

= em 1909, o aveirense dr. Joaquim de Melo Freitas proferiu nesta cidade uma conferência, a qual foi publicada num opúsculo com o título «Centenário de José Estêvão - conferência realizada no dia 30 de Abril de 1909, no Theatro Aveirense»;

= em 1974, perante a Revolução de 25 de Abril, o Presidente do Município Aveirense, dr. Mário Gaioso Henriques, apresentou na reunião da Câmara uma proposta no sentido de prestar homenagem às Forças Armadas que derrubaram o Regime anterior, de afirmar lealdade à Junta de Salvação Nacional e de louvar o exemplo de civismo dos aveirenses;

= em 1982, foi fundada em Aveiro a Cooperativa de Cinema «Grande Plano», com a finalidade principal de divulgar e produzir cinema.

Torneio de Futebol de 5 do GICA inicia-se segunda-feira

Na próxima segunda-feira, dia 2 de Maio, terá início o II Torneio de Futebol de Cinco do Ginásio Clube de Agueda, competição que se prolongará até ao dia 29 de Junho próximo. São 20 as equipas participantes, divididas por duas séries:

Série A: Ferreira e Monteiro, Tupai, ACR, Puntí Sport, Rall, Mafol, Mecel, Frai, Sonantu e Cortal.

Série B: Isaias e Silva, Bazar do Desporto, ACB, Pastelaria Kin's, Marlanvil, Xandana, Mirandas, Casarão, Belmoda e Confersil.

Apresentamos, de seguida, o calendário de jogos a disputar na próxima semana:

Dia 2
Ferreira e Monteiro-Cortal e Isaias e Silva-Confersil

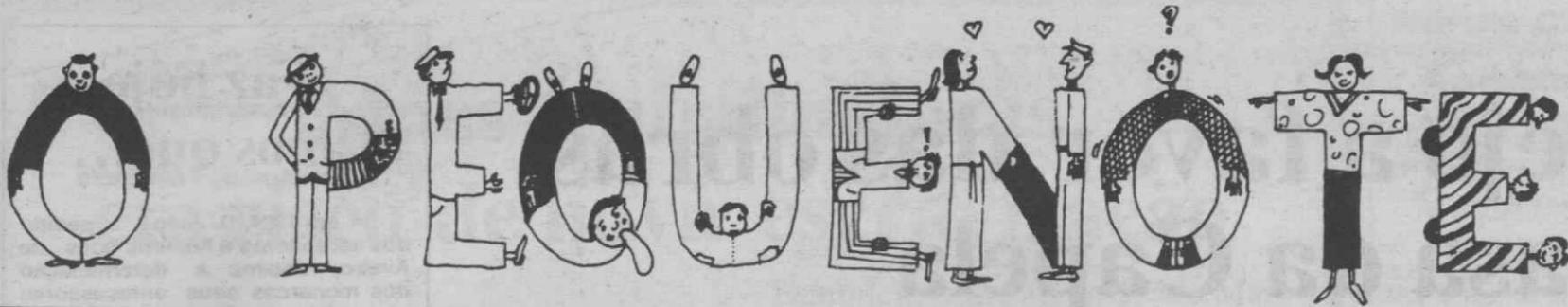
Dia 3
Sonante-Tupai e Belmoda-Bazar do Desporto

Dia 4
ACR-Frai e ACB-Casarão

Dia 5
Mucel-Puntí Sport e Mirandas-Past. Kin's

Dia 6
Rall-Mafol e Marlanvil-Xandana

Dia 7
Cortal-Tupai e Confersil-Bazar do Desporto



66

30/ABRIL/1988

página infantil do «Diário de Aveiro»

Noémia Fidalgo

Rui Barbosa

A Primavera no planeta fantasia



RUI BARBOSA

A Primavera nasceu, este ano, num dia muito escuro e triste, dia esse em que os animais da floresta comemoravam o nascimento da FLOR, que por encanto, desabrochava entre um tufo de urtigas.

O local onde tal flor nasceu faz parte de uma floresta muito bonita, embora agreste, de um Planeta.

Tal Planeta chama-se Fantasia ... Era triste porque não tinha luz, a pouca claridade que havia permitia (só e apenas) aos seus habitantes, sobreviver, mas numa infelicidade muito grande, pois faltava-lhe calor e luminosidade.

A FLOR ERA AMARELA

Todos estavam encantados com aquela maravilhosa e fantástica visão.

As pessoas olhavam surpresas umas para as outras, sem compreender o que se estava a passar ...

Os peixes deslizavam felizes pelos rios e riachos, como se daquele momento pudesse depender a sua própria existência ...

Os pássaros voavam de árvore em árvore, num chilrear constante de felicidade ...

Os animais saltavam de alegria com as patitas entrelaçadas, e alguns chegaram mesmo a voar ...

As plantas balouçavam-se de um lado para outro, exibindo as suas bonitas folhas, pequenas ou grandes, mas vaidosas...

A FLOR, a tal que era amarela, no

meio desta alegria, deixou-se embalar, soltando uma pincelada da sua cor, que voou, voou alto, juntamente com o vento, ao seu sabor, até ao céu ...

Então aí outra maravilha aconteceu ...

Daquele pólen, deixado cair pela flor, surgiu no céu, um enorme círculo amarelo e forte, o sol, feliz e sorridente, com uma luz terna e clara desvaneceu por completo a escuridão daquele planeta, tornando-o luminoso, quentinho e apetecível ...

Todos os homens, animais, pássaros, peixes e toda a Natureza, ao verem aquela maravilha, deslocaram-se em todas as direcções, tentando anunciar a boa-nova, congratulando-se com o acontecimento, na verdade, fantástico e inacreditável ...

Anunciaram um sol doirado, com uma forma de uma flor, deixando no

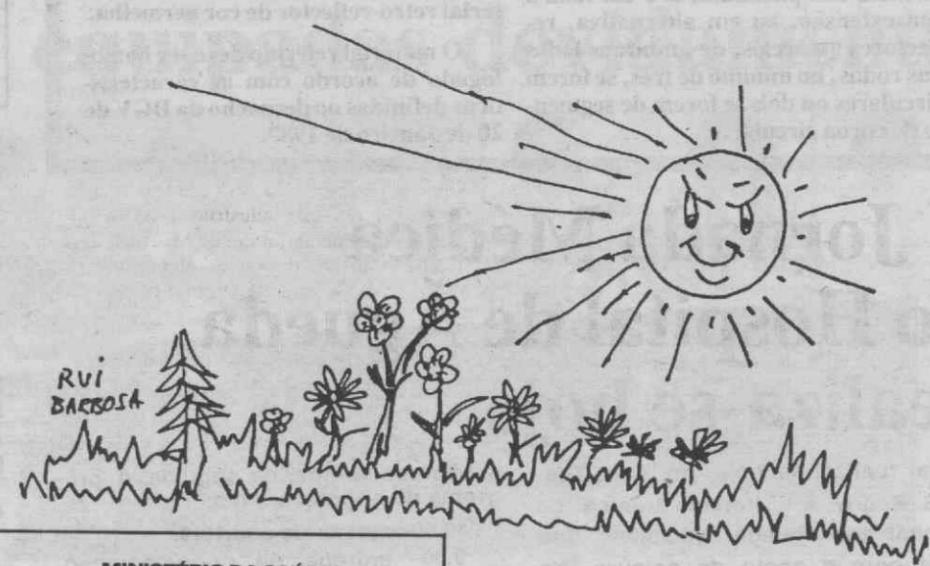
entanto, por contar o mais importante, o segredo.

Mas que continha tal segredo? ...

Existia a promessa de um contrato eterno, que as plantas tinham feito ao sol e ao vento, ou seja, nunca revelarem tal acontecimento, único e supremo.

As plantas sacrificando-se à existência de um sol, cederam a sua fala, a sua linguagem, aos humanos que habitavam aquele planeta, inventando ao mesmo tempo um código para comunicarem entre si e que ainda hoje ninguém entende.

O facto é que as plantas falam entre si, convivem, trocam os seus sábios pensamentos e reproduzem-se numa acção conjunta com o vento num acto difícil de entender, mas que no entanto é importante para todo o Planeta e para a sua existência.



RUI BARBOSA

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA
DIVISÃO DE COMBUSTÍVEIS DA DIRECÇÃO
DE SERVIÇOS REGIONAL DO PORTO
DA DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

EDITAL

Faço saber que «NEVES & CAPOTE, LDA.», pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade de 20 000 litros, sita na Rua Vasco da Gama, 62, freguesia e concelho de Ilhavo, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos n.ºs 29 034, de 1 de Outubro de 1938, e 198/70, de 7 de Maio, que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.ºs 36 270, de 9 de Maio de 1947, e 422/75, de 11 de Agosto, que aprovam o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Direcção de Serviços Regional, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º dt.º, no Porto.

Porto, 19 de Abril de 1988.

O Chefe da Divisão de Combustíveis,
a) Paulo Alves

(«Diário de Aveiro», N.º 865, de 30-4-88).

MINISTÉRIO DA SAÚDE
DIRECÇÃO-GERAL DOS HOSPITAIS
HOSPITAL DISTRIAL DE AVEIRO
VENDA DE VIATURAS USADAS
EM HASTA PÚBLICA

Torna-se público que o Hospital Distrital de Aveiro, vai proceder à venda em hasta pública das viaturas usadas cujas características a seguir se indicam, no próximo dia 16 de Maio, pelas 14.30 horas, no Salão Nobre do Hospital Distrital de Aveiro, sito na Avenida Artur Ravara, Aveiro:

1 — Categoria: Ligeiro; Tipo: Mercadorias; Marca: Bedford; Modelo: CF VAN 97170; Cilindrada: 2067; Combustível: Gasóleo; Matrícula: AZ-60-43. Base de licitação: 150 000\$00.

2 — Categoria: Ligeiro; Tipo: Misto; Marca: Peugeot; Modelo: 204 — Break Diesel; Cilindrada: 1357; Combustível: Gasóleo; Matrícula: SM-28-42. Base de licitação: 70 000\$00.

Os lances serão pelo valor mínimo de 1.000\$00. Quaisquer esclarecimentos poderão ser colhidos junto do Serviço de Aprovisionamento do Hospital Distrital de Aveiro.

Aveiro, 27 de Abril de 1988.

Pel'A Comissão Instaladora do H.D. Aveiro,
a) Fernando Augusto Paulo Neto

(«Diário de Aveiro», N.º 865, de 30-4-88).

MINISTÉRIO DA SAÚDE
DIRECÇÃO-GERAL DOS HOSPITAIS
HOSPITAL DISTRIAL DE AVEIRO

CONCURSO PÚBLICO N.º 1/88 RECUPERAÇÃO DE PRATA

Aceitam-se propostas para implantação de sistemas de recuperação de prata e de reciclagem dos fixadores radiológicos usados no Hospital Distrital de Aveiro, até às 16.00 horas do dia 13 de Maio de 1988.

O acto público de abertura e leitura das propostas terá lugar às 10.00 horas do dia 16 de Maio de 1988. As condições encontram-se patentes, todos os dias úteis, no Serviço de Aprovisionamento do Hospital Distrital de Aveiro, sito na Avenida Artur Ravara, em Aveiro, onde os interessados podem solicitá-las, dentro do horário normal de expediente, das 08.00/13.00 e das 14.00/16.00 horas.

A Comissão Instaladora,
a) Abílio Manuel Veiga Oliveira

(«Diário de Aveiro», N.º 865, de 30-4-88).

MINISTÉRIO DA SAÚDE
DIRECÇÃO-GERAL DOS HOSPITAIS
HOSPITAL DISTRIAL DE AVEIRO

Torna-se público que este Hospital tem à venda, pela melhor oferta, o seguinte equipamento usado:

— 2 máquinas de lavar roupa, marca «Contel», com capacidade para 40 kg cada.
— 1 hidrextractor, marca «Koliva», com capacidade para 20 kg.

As propostas terão que ser entregues em envelope lacrado até às 16.00 horas do dia 13 de Maio de 1988, e as condições especiais do concurso, encontram-se expostas no Serviço de Aprovisionamento, das 08.00/13.00 e das 14.00/16.00 horas nos dias úteis.

Aveiro, 21 de Abril de 1988.

O Presidente da Comissão Instaladora
do H.D. Aveiro,
a) Abílio Manuel Veiga Oliveira

(«Diário de Aveiro», N.º 865, de 30-4-88).

Nova Filarmonia Portuguesa realiza este ano concertos em 20 cidades

* A orquestra fará em média
15 concertos por mês.

* Sem subsídios oficiais, a orquestra
difundirá o prazer pela música
com financiamentos do sector
empresarial e em colaboração com
as autarquias.

Maio será o mês da apresentação ao público da Nova Filarmonia Portuguesa, orquestra dirigida pelo maestro Alvaro Cassuto e que tem como presidente de honra a dr.^a Maria Barroso Soares.

Na Europa existe, em média, uma orquestra sinfónica por cada milhão de habitantes. Nos países culturalmente mais desenvolvidos, essa média excede o número de duas orquestras por milhão.

Para estarmos ao nível da média europeia — ignorando, portanto, os países mais desenvolvidos — deveríamos ter dez orquestras! Só dispomos de quatro e, destas, só duas funcionam normalmente: a da Fundação Gulbenkian e a do Teatro Nacional de São Carlos (as outras duas são as da RDP em Lisboa e no Porto).

Compreende-se, assim, que não haja — que não possa haver — concertos orquestrais em cidades como Aveiro, Braga, Coimbra, Évora ou Faro: não dispomos de orquestras em número suficiente.

Uma nova orquestra

A finalidade da Nova Filarmonia Portuguesa (NFP) é contribuir para colmatar esta grave lacuna da nossa cultura através da criação de uma orquestra nova e itinerante. Não uma orquestra em regime de «part-time» com músicos contratados «ad hoc», mas uma orquestra autónoma, com os seus músicos próprios, em regime de tempo inteiro e que funcione durante todo o ano.

Cultura exige continuidade. O objectivo da NFP é, assim, seleccionar cerca de 20 cidades e, nelas, realizar concertos regularmente, em média uma vez por mês. Podendo efectuar cerca de 15 concertos mensais, a NFP pode, assim dar uma cobertura efectiva às principais cidades do nosso País.

Pretendendo realizar uma obra de fundo, a NFP colaborará com os conservatórios regionais e seu desenvolvimento.

Uma vez que são raras as nossas cidades da província que dispõem de salas adequadas, a nova orquestra actuará, de preferência, em monumentos nacionais, igrejas e palácios.

Estrutura jurídica

A NFP é uma associação cultural constituída por escritura notarial a 19 de Junho de 1987. Ela tem o alto patrocínio de sua excelência o Presidente da República e a sua presidente de honra é a excelentíssima senhora dr.^a Maria Barroso Soares.

Na sua primeira Assembleia Geral, realizada a 23 de Julho de 1987, os órgãos sociais da NFP ficaram assim constituídos: Mesa da Assembleia Geral — Professor Dr. Rui Chancerelle de Machete, presidente, e dr. Pedro dos Santos Gomes, secretário; Conselho Directivo — dr. Alvaro Cassuto, presidente, embaixador dr. Paulo Ennes, vice-presidente (Centro), dr. Joaquim Manuel Calem, vice-presidente (Norte), André Jordan, vice-presidente (Sul), dr.^a Simonetta Luz Afonso, dr. Adriano Jordão e Edward R. M. Kane; Conselho Fiscal — dr.^a Helen Gray de Castro (Nova-Góia), presidente, dr. Marcelo Duarte Matias, vogal e dr. António Rugeroni, vogal.

Estrutura artística

A orquestra será constituída, de preferência, por músicos portugueses. Só quando não existiam músicos portugueses qualificados, se recorrerá a estrangeiros e estes serão contratados a prazo. A NFP não recrutará, no entanto, os seus músicos retirando-os das nossas orquestras já existentes: ela pretende, sim, oferecer o primeiro emprego a jovens formados nos nossos conservatórios.

A orquestra será, ainda, composta por mestres e discípulos uma vez que o desenvolvimento artístico dos nossos jovens é condição «sine qua non» do desenvolvimento da nossa cultura. Daí também, que a NFP dê preferência a jovens solistas, maestros e compositores portugueses, sem prejuízo de convidar, com regularidade, mestres de nível internacional que deixem, entre nós, os seus ensinamentos, e de executar as obras dos grandes compositores de todos os tempos.

A nova orquestra terá, de início, 31 elemen-



Alvaro Cassuto — Leninegrad Philharmonic — 1986



tos (a Orquestra Gulbenkian iniciou a sua actividade, em 1962, com 13 apenas) e desenvolver-se-á à medida em que crescerem os seus recursos financeiros.

Para além de concertos públicos, a nova orquestra realizará também gravações (discos e cassetes) e transmissões pela rádio e televisão.

Financiamento

A nova orquestra será financiada pelo sector empresarial e em colaboração com as autarquias em que actua, mormente ao abrigo da Lei do Mecenato. Neste sentido, foi reconhecido em 7 de Outubro de 1987 o seu «manifesto interesse cultural», conforme prevê o Decreto-Lei n.º 258/86 de 28 de Agosto que permite a dedução fiscal sobre as contribuições para as actividades culturais, entre outras.

Prevê-se um orçamento inicial da ordem dos 120 mil contos anuais. Como a nova orquestra pode efectuar cerca de 120 concertos por ano, o custo de cada concerto, incluindo a deslocação da orquestra, será da ordem dos 1.000 contos.

Projecto nacional instalado no Conselho de Oeiras

A NFP é um projecto internacional na medida em que está ao serviço de uma arte que, por natureza, não tem fronteiras. No entanto, a NFP é, acima de tudo, um projecto nacional quer pelo seu âmbito, pela sua dimensão e seu impacto quer, ainda, pelo seu propósito de contribuir efectivamente no desenvolvimento da nossa cultura.

As actividades da orquestra terão início no próximo mês de Maio e o seu primeiro concerto, que terá lugar no Palácio Nacional de Queluz no dia 22 de Maio, contará com a presença do Presidente da República.

Por outro lado, e graças à oferta da Câmara Municipal de Oeiras e do seu presidente dr. Isaltino Moraes, a NFP encontra-se instalada desde o dia 1 de Março no edifício da CNP, Estrada de Porto Salvo, em Paço de Arcos. Nesse edifício encontram-se, além dos serviços administrativos, a sala de ensaios da orquestra, a sua biblioteca e os seus serviços de apoio.

Actividade da nova orquestra

O caminho até hoje percorrido é considerado, pelos responsáveis, um anteprojecto. A finalidade é dar um ideia da actividade da nova orquestra. O projecto definitivo será elaborado de acordo com o interesse, as solicitações e os recursos de entidades locais, designadamente municípios, empresas, etc..

A nova orquestra propõe-se a dar concertos mensais em áreas populacionais com mais de 50 mil habitantes, e concertos em meses alternados em áreas populacionais com mais de 10 mil:

Todos os meses	Meses alternados	
	1.	2.
	CENTRO	
Queluz Cascais	Sintra Barreiro	Oeiras Seixal
	NORTE	
Coimbra Porto Braga	Santarém/Caldas Castelo Branco Leiria/Alcobaça	Aveiro Viseu Póvoa/V.ª do Conde
	SUL	
Setúbal Faro	Évora	Beja Portimão/Lagoa

Neste anteprojecto ilustrativo prevêem-se assim, 7 cidades em que a nova orquestra actua mensalmente e 14 em que actua em meses alternados, num total de 21 áreas populacionais.

Empresas ou instituições patrocinadoras terão reconhecimento público

Ao longo de todo o ano a NFP terá larga notoriedade. Actuando em cerca de 20 cidades, ela terá uma assistência projectada de cerca de 6.000 pessoas, além da sua difusão pela rádio, TV e, porventura, discos, cassetes. Terá ainda cartazes, anúncios na imprensa, artigos e críticas em folheto informativo periódico, além de programas com espaços à disposição dos contribuintes. O destaque do participante naquele programa dependerá do seu nível de contribuição. Saliente-se o facto de este programa ser distribuído em todos os concertos.

Por outro lado, cada concerto será sempre identificado com um contribuinte de forma a que este tenha o reconhecimento público do seu apoio às actividades da NFP.

Como incentivador, o contribuinte verá o seu nome associado a um concerto, ao passo que na qualidade de promotor, três concertos serão identificados com ele, e assim sucessivamente.

O contribuinte também dispõe inteiramente do seu concerto, desde a data e local da sua realização até ao destino dos bilhetes, sempre em colaboração com a NFP.

Lei do Mecenato

Ao criar incentivos de natureza tributária no âmbito da contribuição industrial, predial, e do Imposto Complementar, a Lei do Mecenato facilita o envolvimento do sector empresarial no apoio às acções de carácter cultural como as da NFP.

Projecto com continuidade

Contrariamente às iniciativas pontuais — que se esgotam com a sua própria realização — a NFP subsistirá aos seus concertos. A sua acção prolongar-se-á ao longo de todo um ano de actividade.

Mas não só: é ainda, um projecto cultural e formativo. Cultural, porque difundirá o gosto pela música; formativo, porque se destina a educar ouvintes e músicos.

Lista de contribuintes confirmados até 18/03/88

Fundação Luso-Americana, Cartão Unibanco, Câmara Municipal de Cascais, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Oeiras, Câmara Municipal de Sintra, Carris, Cyanamid, Colep, Banco Comercial Português, Banco Fonsecas & Burnay, Banco Manufacturers Hanover, Banco Português de Investimento, Banco Totta & Açores, BASF Portuguesa, Caixa Geral de Depósitos, Crédito Predial Português, União de Bancos Portugueses, Maconde, Soc. de Construções Severo de Carvalho, Seguros Tranquilidade, Sandeman, Secil, Shell, Soc. Têxtil de Baijona, Industrial de St.º Tirso, Lisgráfica, Festival da Póvoa de Varzim, Alves Ribeiro, BP, Efacec, Euroleasing, Finangeste, Fisipe, Fitor, Ford Lusitana, Grão-Pará — Hotel Group, Grupo RAR, Hotéis D. Pedro, Ilídio Monteiro Construções, Marconi, Mottahed, Portucel, Rank Xerox, Somague, Sonae, Tabaqueira, Têxtil Nortenha, Unicer, Unisys, Vista Alegre, Vicaima, Finicisa, Engil, Tertir, José Machado de Almeida & C.ª Ld.ª.

PRIMEIRO CONCERTO DA NOVA FILARMONIA PORTUGUESA É NO DIA 22 DE MAIO EM QUELUZ

A Nova Filarmonia Portuguesa (NFP) inaugurará em Maio uma nova fase na sua curta história. Após o dia 22 de Maio, data em que se realizará o seu concerto inaugural, no Palácio de Queluz, com a presença do Presidente da República e da dr.^a Maria Barroso, a orquestra da NFP iniciará a primeira série de digressões pelo Norte, Centro e Sul do País.

A orquestra da NFP conta neste primeiro ano com 31 elementos. Além de músicos portugueses contratados a tempo inteiro, a orquestra é formada ainda por músicos da Alemanha Federal, Grã-Bretanha, Bulgária, Checoslováquia, Hungria e dos Estados Unidos da América.

TESTEMUNHOS SOBRE A NFP

Alguns contribuintes da Nova Filarmonia Portuguesa manifestaram-se já publicamente sobre o significado cultural da iniciativa do maestro Alvaro Cassuto que, tem como presidente de honra a dr.^a Maria de Jesus Barroso Soares.

O presidente do Conselho de Gestão da Tranquilidade Seguros, dr. Luís Redondo Lopes, por exemplo, afirmou que «uma orquestra itinerante que se dispõe a apresentar-se com regularidade em localidades normalmente arredadas dos roteiros dos espectáculos em Portugal é uma agradável surpresa».

Neste País, onde escasseiam as iniciativas culturais de verdadeira dimensão nacional, o ambicioso projecto da Nova Filarmonia Portuguesa merece o apoio de todas as entidades sensíveis à cultura. A Tranquilidade Seguros está presente».

Também o dr. João Pinto Basto, presidente do Conselho de Gestão da Vista Alegre declarou que «não há progresso sem cultura, não há desenvolvimento cultural sem apoio e o estímulo dos cidadãos e das instituições. A Vista Alegre, relacionada com a arte desde a sua fundação, é uma empresa que deseja contribuir para o progresso do País e por isso decidiu apoiar esta iniciativa».

«A criação da Nova Filarmonia Portuguesa com o objectivo de levar uma mensagem musical de elevada qualidade a todo o País, mereceu desde logo o meu espontâneo apoio, certo de que estou a contribuir para o enriquecimento da cultura portuguesa» disse o eng.º Ilídio Pinho, presidente da Colep.

E Brian Hughes, administrador-delegado da BP Portuguesa, afirmou que «foi com muito entusiasmo que a BP Portuguesa, SA se associou a esta iniciativa. A formação de uma nova orquestra, que no campo musical aspira alcançar a melhor qualidade a nível internacional, deverá proporcionar, onde quer que actue em Portugal, o maior prazer ao público e ser também uma fonte duradoura de inspiração e educação para os jovens músicos portugueses. O apoio da BP Portuguesa a este projecto reflecte o grande interesse da companhia no desenvolvimento de Portugal, não apenas no aspecto económico e comercial mas também no da vida cultural do País».

ÁLVARO CASSUTO: O MAESTRO E DIRECTOR DA NFP

Alvaro Cassuto é, actualmente, o chefe da orquestra portuguesa com maior projecção internacional. Depois de se afirmar como um dos compositores mais válidos da nova geração, estudou regência com Freitas Branco e Herbert von Karajan, diplomando-se no Conservatório de Viena. Maestro-adjunto da Orquestra Gulbenkian (1965-68), em 1970 é nomeado subdirector da Orquestra Sinfónica da RDP em Lisboa e eleito seu maestro Leopold Stokowski junto da «American Symphony Orchestra» em Nova Iorque. Em 1969 foi galardoado com a mais importante distinção para jovens maestros nos Estados Unidos, o Prémio Koussevitzki. A partir de então desenvolve a maior parte da sua actividade nos Estados Unidos, ocupando sucessivamente, o cargo de maestro director da Orquestra Sinfónica da «University of California» (1974-79), da «Rhode Island Philharmonic» (1979-85) e da «National Orchestra of New York» (1981-87), com a qual actua regularmente no famoso Carnegie Hall. Na Europa tem regido, com regularidade, algumas das melhores orquestras designadamente as de Londres, da BBC, de Berlim (Oeste e Leste), de Leninegrado, de Moscovo, etc..

Alvaro Cassuto nasceu no Porto e é também licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do Norte e Centro: céu pouco nublado tornando-se muito nublado a partir da manhã. Vento fraco a moderado do quadrante Oeste. Períodos de chuva a partir da tarde. Regiões do Sul: céu pouco nublado tornando-se muito nublado a partir da tarde. Vento fraco a moderado de oeste. Períodos de chuva fraca para o fim do dia.

SOL — Nascimento às 6.35. Ocaso às 20.27.

LUA — Quarto Crescente. Tempo variável. Lua Cheia às 23 horas e 41 minutos de amanhã. Tempo variável.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 02.03 e 15.23. Baixa-Mar às 08.50 e 21.06.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 02.44 e 15.03. Baixa-Mar às 08.47 e 21.00.

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Missão», de Roland Joffé, com Robert de Niro e Jeremy Irons. Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. **ESTUDIO OITA** (29249) — «Edição Especial», de Junes Buordles, com Elian Buordles e Albert Buordles. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Academia em Férias», de Jorge Mendelux. Para Maiores de 16 anos. Às 15 e 21.45 — «Isto Está a Aquecer». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «A Mosca». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «As Bruxas de Eastwick». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Assalto ao Parque». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. **ESTUDIO OITA** (29249) — «Edição Especial», de Junes Buordles, com Elian Buordles e Albert Buordles. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Academia em Férias», de Jorge Mendelux. Para Maiores de 16 anos. Às 15 e 21.45 — «Isto Está a Aquecer». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «O Exterminador». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «As Bruxas de Eastwick». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Destruam o Thunder Run». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

SEGUNDA, 2

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Cidade do Crime». Para Maiores 18 anos. Às 21.30. **ESTUDIO OITA** (29249) — «Edição Especial», de Junes Buordles, com Elian Buordles e Albert Buordles. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Academia em Férias», de Jorge Mendelux. Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «As Bruxas de Eastwick». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Olá Sábado: 10 — Manhã Viva: 12 — Entrevista: 13 — Música variada: 13.30 — Ontem e Sempre: 14 — Perfil de uma empresa: 15 — Fim-de-semana (Top's): 17 — Ao ritmo da tarde: 20 — Programa religioso: 21 — A convite da noite: 24 — Fecho.

Titulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

AMANHÃ

7 horas — Abertura — Simplemente Domingo: 10 — Clube dos Amigos do MFM: 12 — Promoção dos programas da semana seguinte: 12.30 — Ontem e Sempre: 13 — Crónicas Ramoneanas: 14 — Música variada: 14.30 — Tarde desportiva: 18.30 — Música variada: 19 — Imprevisto: 20 — Desporto — Suplemento: 21 — Estou de passagem: 24 — Fecho.

Titulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

SEGUNDA, 2

7 horas — Abertura — Bom dia em FM: 10 — Espaço aberto: 12 — (H)ora Viva: 14 — Desporto: 15 — Música Regional Portuguesa: 16 — Nunca é tarde...: 18 — O pulsar da Região Centro: 19 — Desporto: 20 — Disco-discando: 21 — Triângulo: nós, você e a música: 24 — Fecho da emissão.

Titulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 29/04/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	136\$250	136\$796	África do Sul (Rand)	50\$00	55\$00
Marco (Alem.)	81\$670	81\$998	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$00	82\$00
Franco (Fr.)	24\$028	24\$124	Austria (Xelim)	11\$50	11\$70
Libra (Ingl.)	256\$627	257\$655	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$90
Peseta (Esp.)	1\$2347	1\$2397	Brasil (Cruzado)	\$65	1\$00
ECU (CEE)	169\$495	170\$175	Canadá (Dólar)	110\$30	112\$30
Lira (Itália)	0\$10972	0\$11016	Dinamarca (Coroa)	21\$00	21\$40
Florim (Hol.)	72\$861	72\$153	Espanha (Peseta)	1\$20	1\$30
Franco (Bél.)	3\$9046	3\$9202	E.U.A. (Dólar)	135\$75	138\$75
Franco (Suíça)	98\$233	98\$627	Finlândia (Makka)	7\$100	7\$145
Iéne (Japão)	1\$0931	1\$0975	França (Franco)	23\$80	24\$50
Coroa (Suécia)	23\$276	23\$370	Holanda (Florim)	72\$15	73\$15
Coroa (Nor.)	22\$186	22\$274	Irlanda (Libra)	217\$00	220\$00
Coroa (Dinam.)	21\$216	21\$302	Itália (Lira)	\$105	\$115
Lib. (Ir.)	217\$891	218\$765	Japão (Iéne)	1\$05	1\$09
Dracma (Grécia)	1\$0172	1\$0212	Noruega (Coroa)	21\$95	22\$45
Dólar (Canadá)	110\$930	111\$374	Reino Unido (Libra)	254\$50	258\$50
Xelim (Austria)	11\$616	11\$662	Suécia (Coroa)	23\$05	23\$55
Makka (Finl.)	34\$174	34\$310	Suíça (Franco)	97\$60	99\$00
Rand (Afr. Sul)	63\$382	63\$636	Venezuela (Bolivar)	4\$00	4\$80

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Lemos, Quinta do Gato. **ÁGUEDA** — Vidal (622303). **ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160). **ANADIA** — Júlio Maia (52924). **AROUCÁ** — Gomes de Pinho (94125). **CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440). **EIXO** — Simões (93114). **ESPINHO** — Paiva (720250). **ESTARREJA** — Campos (43794). **GAFANHA DA NAZARÉ** — Morais (361817). **ILHAVO** — Santos (322930).

AMANHÃ

AVEIRO — Neto, Praceta Agostinho Campos, 13 (23286). **ÁGUEDA** — Vidal (622303). **ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160). **ANADIA** — Júlio Maia (52924). **AROUCÁ** — Gomes de Pinho (94125). **CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440). **EIXO** — Aristides Figueiredo (93118).

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas. **Arouca** (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos. **Aveiro** (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	62593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	33451
PSP	32022

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

09.00 — Abertura e Juventude e Família — «Pampalini», «Duende Verde», «Shagma e os Mundos Misteriosos», «O Clube do Dodo», «A Família Robinson», «O Meu Pequeno Pónei» e «Bonanza»
12.00 — Tránsito
12.30 — TV Mulher
13.00 — Notícias
13.10 — Nas Asas do Vento
14.00 — Parlamento
14.30 — Sobe e Desce
15.30 — Petzi
15.35 — Sessão da Tarde — «Operação Golfinho»
17.15 — Capitão Power
17.45 — Vivamusica
18.50 — Jornal de Sábado
19.20 — O Tempo
19.25 — Direito de Antena: GGTP-IN/UGT
19.45 — Totoloto
20.00 — Concurso Eurovisão da Canção
23.30 — Sim Sr. Primeiro-Ministro
24.00 — Cinema da Meia Noite — «Psico»

RTP-2

09.00 — Abertura e Compacto Totally Live
13.15 — Compacto Selva de Pedra
16.00 — Troféu: inclui: Ténis — Open de Portugal
20.00 — Música N'América
21.00 — Uma Boa Ideia
21.30 — Aplauso

Amanhã

RTP-1

09.00 — Abertura e Juventude e Família — «Nils Holgersson», «Concurso Jáquiti» e «Uma Pequena Maravilha»
10.45 — Missa — Bênção das Pastas (Coimbra)
12.05 — 70X7
12.30 — TV Rural
13.00 — Notícias
13.10 — PME — Uma aposta no futuro
13.35 — Casa de Irene
14.00 — O Mundo da Natureza
15.00 — Primeira Matiné — «O Ladrão de Bagdad»
16.40 — Clube Amigos Disney
19.00 — Um Anjo na Terra
20.00 — Jornal de Domingo
21.05 — O Tempo
21.10 — Humor de Perdição
22.20 — Pavilhões Distantes
23.35 — Domingo Desportivo

RTP-2

09.00 — Abertura e Music Box
10.00 — Troféu — inclui: Open — Golf; Open — Ténis e Grande Prémio de Motociclismo
12.20 — Novos Horizontes
12.45 — Caminhos
13.20 — Troféu — Inclui: Automobilismo Grande Prémio Fórmula 1 de S. Marino
17.00 — O Mundo de Smithsonian
18.00 — 5.ª Dimensão
19.00 — Piano Bar
20.00 — Quem Sai aos Seus...
20.30 — Artes e Letras — Monct
21.50 — Cineclubes — A Tradição Europeia — Jean Renoir — «Le Dejeuner Sur L'Herbe»

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Estarreja-Santo Amaro (Beduido), Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo (Feira), S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

AMANHÃ

Arada (Ovar), Beco-Macinhata do Vouga (Águeda), Rio Covo (Águeda), Cacia, Canedo (Feira), Feira, Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira e Canelas (Estarreja).

SEGUNDA, 2

Aguada de Cima (Águeda), Calvão (Vagos), Fermentelos (Águeda) e Borralha (Águeda).



Carlos Gouveia
— treinador
do Illiabum

Marcão, o brasileiro ao serviço
do Illiabum numa fase do treino.



O treinador do Illiabum (basquetebol) professor
Carlos Gouveia quando falava ao nosso Jornal.

O balanço de uma época

O Illiabum, autêntico baluarte da vila de Ilhavo no basquetebol nacional, é uma equipa que nos habituou a bons resultados. Esta época não foi uma excepção. A turma de Ilhavo alcançou um excelente quinto lugar no Campeonato Nacional da I Divisão, tendo disputado as meias-finais da Taça de Portugal.

Nestes últimos quatro anos, durante os quais esteve sempre na primeira divisão, a turma ilhavense teve como treinadores os professores Luís Magalhães, José Olímpio e Fausto Pereira. Actualmente a equipa está sob a orientação do prof. Carlos Gouveia, um técnico da terra, o que, não sendo inédito, não é muito comum nos tempos que correm.

Carlos Gouveia iniciou-se na prática do basquetebol ao serviço do Illiabum, por quem se sagrou campeão nacional de infantis em 1961. Em 1963 voltou a ser campeão nacional, desta vez como júnior. Iniciou a sua carreira como treinador também ao serviço da equipa de Ilhavo, nos escalões de formação, passando pelos iniciados e juniores. Posteriormente ingressou no Clube do Povo de Esgueira, onde permaneceu três anos. Como treinador do escalão principal, conseguiu levar a equipa esgueirense da terceira à segunda divisão. Desempenhou ainda funções de técnico principal das camadas jovens deste clube, terminando a sua ascensão como treinador ao serviço do escalão maior do Illiabum, onde se encontra actualmente.

MOBILIZAR E ATINGIR OS OBJECTIVOS

No final de mais uma época desportiva, Carlos Gouveia faz o balanço do comportamento da sua equipa:

- «Diria que fundamentalmente considero o balanço positivo. Não quero com isso dizer que me considero um treinador plenamente satisfeito com o rendimento e resultados da minha equipa.

Quando fui convidado para dirigir a equipa sénior do clube tive a ocasião de manifestar junto da direcção do clube, face aos resultados alcançados na época anterior, a convicção que somente objectivos ambiciosos poderiam ter um efeito mobilizador, não só junto do plantel a estruturar, mas também no conjunto de adeptos do clube e da modalidade. Foram feitos os esforços possíveis no sentido de reforçar a equipa. Devido à regulamentação dos estrangeiros houve dificuldades.

Será necessário não esquecer que o Illiabum, na época passada, tinha

nas suas fileiras quatro estrangeiros (um americano e três brasileiros) e que normalmente faziam parte do cinco inicial, ao passo que a maioria das equipas tinham dois ou três estrangeiros. Apesar de tudo, mantivemos os objectivos inicialmente previstos, ou seja, alcançar a melhor classificação de sempre no campeonato, o que conseguimos (5.º lugar) e procurar ir o mais longe possível na Taça de Portugal, onde chegámos às meias finais.

Perante tudo isto, penso que o rendimento global da equipa foi positivo», - comentou o Carlos Gouveia.

Ao terminar a primeira fase em quinto lugar, o Illiabum garantiu a presença no grupo dos seis primeiros e, consequentemente no Play Off. Contudo, há quem afirme que a equipa demonstrou um certo comodismo nesta fase final. Carlos Gouveia dá-nos a sua opinião:

- «É evidente que sem ter havido uma atitude premeditada de acomodação, não foi fácil e provavelmente não conseguimos convencer os atletas que poderíamos ir mais longe.

Poderemos dizer que o facto de termos ficado no quinto lugar com 11 derrotas, enquanto que o Benfica, em quarto lugar, só contava sete derrotas, limitou a equipa e a possibilidade de acreditar em objectivos mais ambiciosos. De qualquer modo, lutámos sempre de forma a interferir no escalonamento das equipas que estavam acima de nós», - afirmou

Em relação à prestação competitiva do Illiabum durante esta época, uma primeira análise deixa a sensação que foi algo irregular. Carlos Gouveia discorda:

CAPACIDADE COMPETITIVA DO ILLIABUM NÃO SOFRE CONTESTAÇÃO

- «A análise dos resultados poderá melhor do que ninguém dizer se houve ou não uma prestação competitiva irregular, e, em face dos resultados alcançados, acho que a nossa capacidade competitiva não sofre contestação. É um facto que tivemos algumas exibições menos boas, mas quem as não teve?

É uma realidade inerente à própria competição», - afirmou.

A certa altura do campeonato, o Illiabum dispensou o seu jogador Parente e o base António Almeida saiu da equipa. Este facto não deixou de causar alguma surpresa junto dos adeptos do clube. Por esse motivo quisemos saber o que se passou concretamente:

- «A dispensa do Parente deveu-se ao facto do atleta não conseguir conjugar a sua vida profissional com os compromissos desportivos. António Almeida saiu por circunstâncias completamente diferentes e do seu foro pessoal. Almeida sempre habitou as pessoas que com ele lidaram ao estabelecimento de uma relação de grande dignidade e transparência.

Espero sinceramente que após ultrapassar as razões que o levaram a ter essa atitude, regresse à prática da modalidade, pois atletas do seu nível e com a sua forma de estar ainda podem dar muito ao basquetebol», - disse-nos Carlos Gouveia.

Durante a época desportiva o Illiabum teve algumas quebras no aspecto competitivo. Uma viagem à Belgica não terá resultado positivamente para a equipa, esta é pelo menos a opinião de alguns:

- «Em primeiro lugar considero a ida à Belgica um marco histórico na vida do clube. Foi por direito próprio que tivemos na taça «Korac». É natural que nem tudo tenha sido acautelado, situação que me parece em parte compreensiva, face à inexperiência de todos. Já não me parece que essa participação tenha tido efeitos nocivos no campeonato, pois foi durante a primeira fase, principalmente durante a primeira volta, que a nossa prestação competitiva conheceu o seu ponto mais alto», - explica o prof. Carlos Gouveia.

PROBLEMAS DO ILLIABUM CLUBE

Sobre a situação financeira do seu clube, ao que parece menos boa, o prof. Gouveia limitou-se a responder:

- «Não me compete, como é evidente, fazer considerações acerca da situação financeira do clube. No entanto, posso afirmar, pelo que me foi dado a saber, que os compromissos assumidos com os atletas até à presente data têm sido cumpridos de uma forma exemplar. É evidente que os dirigentes não escondem algumas dificuldades que, certamente, tentaram ultrapassar».

Um dos problemas do Illiabum Clube parece ser as infraestruturas, insuficientes para as actuais exigências do clube:

- «Não é novidade que faltam estruturas à maioria dos clubes. O Illiabum não é excepção, mas a situação torna-se grave quando o clube pretende assumir um papel de vanguar-

da numa determinada modalidade. Há já quatro anos que o clube milita na primeira divisão e a verdade é que praticamente nenhuns passos foram dados no sentido de serem criadas as condições ideais», - comentou

Falta de infraestruturas - um problema que se agrava e que parece estar na origem das dificuldades e incompatibilidades que surgem no seio do clube ilhavense, onde para além do basquetebol, existe uma secção de andebol.

- «Só não há compatibilidade por falta de capacidade de resposta, pois o Pavilhão Municipal de Ilhavo é a única instalação desportiva que o clube utiliza. O Basquetebol é a modalidade que tem mais raízes na vila, pois movimentam largas dezenas de jovens de ambos os sexos. Seriam necessárias cerca de 36 horas semanais de ocupação do pavilhão para que o Basquetebol funcionasse bem. Neste momento só conseguimos ter cerca de 22 horas. Daí podemos concluir as tremendas dificuldades que existem e que provocam a tal incompatibilidade entre as duas modalidades», - comentou.

Sobre o apoio prestado pela direcção do clube ao seu trabalho, Carlos Gouveia comentou:

- «Ao longo de uma época há sempre situações para as quais gostaríamos de ter outra resposta, no entanto, penso que foram criadas as condições mínimas para um exercício digno das minhas funções. Não devo esquecer que sendo eu «um treinador da terra», há sempre pontos de aproximação no relacionamento com as pessoas, o que por vezes é favorável e noutras tem um sinal contrário».

Para finalizar a nossa conversa, Carlos Gouveia deu-nos a sua opinião em relação à arbitragem nacional, tantas vezes polémica ao longo deste campeonato:

- «Não me parece adequado pronunciar-me publicamente acerca das arbitragens. Contudo, direi que estamos numa fase em que foram dados alguns passos em frente no que respeita à dignidade das suas funções. É necessário estimular nos jovens praticantes o gosto pela arbitragem, de modo a que, num futuro próximo, tenhamos melhores árbitros.

Para além das qualidades técnicas, o árbitro tem de ter uma boa formação cívica e humana», - finalizou

Entrevista de Santos Vidal
Fotos de António Fernandes

Campeonato de Reservas da AFA

Alba, 2 — Estarreja, 1
(Após prolongamento)

Surpresa? Não! Apenas justiça

Jogo no Estádio Mário Duarte. Árbitro, Angelo Santos, auxiliado por Bastos Ferreira e Pinto de Sousa.

ALBA - Luis Filipe; Carapinha, Mussá, Diego e Simões (Bernardo, 74m); Rangel; Vitor, Beto (Babuna, 74m), Geraldo e Angelo; Jorge.

ESTARREJA - Castro; Augusto, Camará (Bernardo, 74m), Alberto e Proença; Fua, Leandro (Lourenço, 55m), Sá e Coelho; Tiago e Nené.

Ao intervalo: 0-0

No final do tempo regulamentar: 1-1

Marcadores: Jorge, aos 65 e 105 minutos e Tiago, aos 78 m.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Alberto (29), Leandro (30), Nené (117) e Fua (119).

Estas provas, chamadas de Reservas, arrastam-se ao longo de vários jogos sem qualquer interesse (para além do de "limpar" amarelos), apenas aquecendo nos últimos confrontos e sobretudo na final.

Mais uma vez isso aconteceu e este "tira-teimas" foi muito disputado, mais parecendo uma partida de um campeonato superior, tal o empenho que ambos os contendores utilizaram na compita.

Aparentemente mais fortes e mais experientes, os homens das margens do Antuã, pareceram, de início, deixar correr as modas, como que esperando pela previsível queda do adversário.

Os factos e os desenvolvimentos do jogo pareciam favorecer esta tese e esta estratégia, já que, no curto espaço de um minuto (aos 32 e 33), Luis Filipe, com duas espectaculares defesas negava ao adversário outros tantos golos.

Mas a resposta albergariense viria de seguida, quando Vitor fez o esférico sobrevoar as cabeças dos centrais adversários, ficando então Angelo com a baliza à mercê, mas no último instante Castro evitou o golo com o corpo.

Seguros na defesa, meio campo a correr e a trocar bem a bola, em quartetos bem entrosados e dois outros "artistas" a darem boa conta de si - o trinco Rangel e o ariete Jorge - eis a poção mágica que António Ribeiro encontrou para neutralizar um Estarreja com outro ritmo, mas que pareceu sempre incapaz de "meter" a quinta velocidade, antes sendo obrigado a "reduzir" para a terceira para evitar "estampanço" irremediável. Ou seja, mais uma vez, a velha rábula de que não basta ser favorito, é preciso demonstrá-lo na prática.

Chegados ao intervalo com o marcador em branco, os dois adversários regressaram com a mesma disposição de luta e agarraram-se ao jogo com entusiasmo crescente. O futebol ofensivo, sem grandes preocupações

em aguentar o nulo era a palavra de ordem, pelo que os dois guarda-redes eram solicitados constantemente a intervir.

Aos 65 minutos a bola foi lançada para as costas dos centrais do Estarreja e Jorge, pleno de oportunidade, fez um belo golo após espectacular troca de pés.

Reagiram os contrários, mas a defesa do Alba, estava em grande, com destaque para Mussá e Diego, que apanhavam tudo na zona central e dobravam muito bem os laterais. Só que no melhor pano cai a nódoa e num lance aparentemente sem perigo, o primeiro daqueles jogadores, isolou, positivamente Tiago e este repôs a igualdade, que se manteria até ao intervalo.

PROLONGAMENTO:

O «FRACO» ABATE O «FORTE»

Pensou-se que na meia hora extra, finalmente, o Estarreja adregaria a superioridade que o seu adversário lhe negou e regateou desde o primeiro minuto.

Só que uma final, mesmo de Reservas, é uma miragem atraente e os albergarienses, continuaram a dar óptima conta do recado. E sobre o intervalo, deste prolongamento, deu-se o imprevisto. Vitor, sobre a direita, teve um "pique" soberbo, em cada metro "ganhava" um quilómetro a Proença e foi à linha cruzar com rara precisão para a marca de "penalty", onde surgiu Jorge a aplicar um cabeçada magnífica e a corporizar uma vitória merecida, do menos favorito, mas que fez figura de forte e que fez, no final, a festa da vitória.

Enfim, de novo a cumprir-se uma das máximas do desporto, de que não há, NUNCA, vencedores antecipados e que é dentro das quatro linhas que tudo se resolve, com golos e não com favoritismos encomendados.

Excelente trabalho do trio de arbitragem.

Jacinto Martins

Agenda desportiva do fim-de-semana

HOJE	Campeonato Distrital da 2.ª Divisão	Zona Sul
ATLETISMO Provas de Preparação de Pista, na Pista de Oliveira, a partir das 15 horas.	Zona Centro Gaf. d'Aquém - Bonsucesso; Univ. Aveiro - Beira Vouga; e Unidos - Souzense, todos às 16 horas.	NEGE - Pampilhosa; Vaguense - Par. Bairo; Ponte Vagos - Oia; Famação - Bustos; Valonguense - Macinhataense; LAAC - Aguinense; Fermentelos - Calvão; Gafanha - Murtoense; e FIDEC - Barrô, todos às 16 horas.
BASQUETEBOL Campeonato Nacional da 1.ª Divisão	Campeonato Distrital de Juniores Fase Final	Campeonato Distrital da 2.ª Divisão
FC Porto - Benfica (18,30); e Ovarense - Belenenses (17).	Série A	Zona Norte
Torneio de Competência III Divisões	S.V. Pereira - Sanjoanense; e Espinho - Arrifanense	Mosteirô FC - Romariz; Rio Meão - Relampago; Pedrido - GD Mosteirô; Cortegaça - Oliveirense; P. Brandão - Caldas S. Jorge; Guizande - Pigeiros; e Canedo - Mac. Sarnes
Sanjoanense - E. Avenida; e Esqueira - Barcelense, ambos às 17,30 horas	Série B	Zona Centro
Campeonato Nacional da 3.ª Divisão	Estarreja - Mealhada, todos às 16 horas.	Vista Alegre - Elvense; Mourisqueira - Real Nogueira; Bustelo - Sanjoanense; e S.V. Pereira - Travasso
Vilanovense - CDUP; Estamos Juntos - Paroquia; Gallitos - D. Póvoa; e D. Covilhã - Académico, todos às 17,30 horas.	Prova Extraordinária de Juniores	Zona Sul
Campeonato Nacional de Juniores	Série A	Amoreirense - Sósense; Barcouço - Fogueira; Barrôca - Mamarrosa; Molitense - Águas Boas; Poutana - Trovisca; Beira Ria - Antes; e Casal Comba - Samel
Salesianos - Ginásio (17); Ovarense - FC Porto (17); e Naval - Ovarense (16)	Cesarense - Felrense; e Ovarense - FIDEC, ambos às 16 horas.	Campeonato Distrital da 3.ª Divisão
Campeonato Nacional de Juvenis	Série B	Zona Norte
FC Porto - Illabum (16); Ovarense - Esqueira (15); e Oliveis-Ginásio (16).	NEGE - LAAC; e Águeda - Oliveirinha, ambos às 18 horas.	Azurva - Rocas do Vouga; Talhadas - Sampedrense; Sanfins - Outeiro; S.M. Gândara - Alvarenga; e Macielrense - Arada
Campeonato Distrital de Iniciados Masculinos (3.ª Fase)	PROVA EXTRAORDINÁRIA DE INFANTIS	Zona Sul
Sanjoanense - Ovarense A (16); Anadia - Gallitos (16); Illabum A - Esqueira (16); Campinho - GICA (16); Illabum B - Arca (16,30) e Ovarense B - Cucujães (16).	Série A	Cobão do Lobo - Vilarinho; Parada de Cima - Monsarros; Arviscal - Parada; Ajax - Recardães; Arinhos - Alquerubim; Erolense - Couvelha; e Azenha - Mogofores, todos às 16 horas.
FUTEBOL	Série B	Campeonato Distrital de Juniores Fase Final
Campeonato Nacional da 1.ª Divisão	Anadia - Tabueira (18); e Gafanha - Aguinense (16).	Alba - Ol. Bairo, às 10,30 horas.
Benfica - Académica; Belenenses - Farense; Guimarães - Espinho; Boavista - Rio Ave; Varzim - Penafiel, no campo Abel Figueiredo, em Santo Tirso, às 21,30 horas; FC Porto - Selgueiros, no campo Eng. Vidal Pinheiro; Covilhã - Chaves; Setúbal - Elvas; Portimonense - Sporting, às 21,30 horas; e Marítimo - Braga, todos às 16 horas, com as excepções assinaladas.	Campeonato Nacional da 1.ª Divisão	Campeonato Distrital de Juvenis Fase Final
Campeonato Nacional da 2.ª Divisão - Zona Centro	HOQUEI EM PATINS	P. Brandão - Mac. Cambra; Espinho - S. Roque; Anadia - FIDEC; e Águeda - Estarreja, todos às 10,30 horas.
Mirense - Torreense; Almeirim - Felrense; Caldas - Beira Mar; Marinhense - Guarda; Mangualde - Ol. Bairo; E. Portalegre - Acad. Viseu; Águeda - U. Leiria; Estarreja - U. Santarém; Vilafranquense - Marialvas; e U. Coimbra - Peniche, todos às 16 horas.	AMANHA	Prova Extraordinária de Juvenis
Campeonato Nacional da 3.ª Divisão - Série C	ATLETISMO	Gafanha - Alba; e Argoncilhe - Real Nogueirense, ambos às 10,30 horas.
Sela - Vilanovense; Tabuense - Luso; Santacombadense - Ovarense; Belmonte - Oliveirense; V. Benfica - Carriense; Anadia - Polares; V. Formoso - Pesseguirense; Oliveirinha - Ol. Hospital; Mealhada - Gouveia; e Alba - Tondela, todos às 16 horas.	Torneio de Preparação de Pista, na pista de Oliveirinha, a partir das 9 horas.	Campeonato Distrital de Iniciados Série A
Taça Nacional de Iniciados	BASQUETEBOL	Felrense - Lourosa; Arrifanense - Espinho; e Argoncilhe - Cesarense (9,15)
Leitões - FC Porto; e Sanjoanense - Boavista, ambos às 16 horas.	Campeonato Nacional da 3.ª Divisão	Série B
Taça Nacional de Infantis	D. Póvoa - Vilanovense; CDUP - Estamos Juntos; Académico - Paroquia; e Gallitos - Académico, todos às 17,30 horas.	Crevi - Valecambrense; e Tabueira - Azurva
Arrifanense - Cinfães; e Vilanovense - Águeda, ambos às 16 horas.	Campeonato Nacional de Juniores	Série C
Taça Nacional de Futebol Feminino	Esqueira - Ginásio (17,30); Salesianos - FC Porto (17); e Naval - Ovarense (16).	Luso - Anadia; e LAAC - Gafanha, todos às 10,30 horas, com a excepção assinalada.
Foz-Coa - Arzila; Estrela Azul - U. Coimbra; e Sp. Pombal - Ferrelrense, todos às 16 horas.	Campeonato Nacional de Juvenis	Campeonato Distrital de Infantis
	Ginásio - Illabum (17,30); FC Porto - Esqueira (11); e Oliv.-Ovarense (16).	Beira Mar - Luso, às 10,30 horas.
	Campeonato Distrital da 1.ª Divisão	NOTA: Eventuais desceretos não são da responsabilidade do "Diário de Aveiro" e quem as informações constantes desta Agenda foram fornecidas com alguma antecedência.
	Zona Norte	
	Torreira - Arrifanense; Mac. Cambra - Mithelroense; Carregosense - Fajões; Sanguedo - Cucujães; Tarel - Avanca; S. Roque - Fiães; S. João Ver - Arouca; Argoncilhe - Lobão; e Pílharense - Valecambrense	

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 825

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												

HORIZONTAIS — 1 — Nome mulher (pl.); vila de Portugal. 2 — Ira; arriosa. 3 — Amarício (s.q.); apouquetado; prefixo de negação. 4 — Graça; tradição histórica ou mitológica dos escandinavos; partida. 5 — Verbal; clima. 6 — Ostentação. 7 — Extremidade; depois de. 8 — Senhora; zona; banda. 9 — Pão doce; cidade de Portugal; figura. 10 — Nome de homem; mulher da beira-mar, entre Aveiro e o Porto aproximadamente. 11 — Extraordinários; perfumes.

VERTICAIS — 1 — Pôr-do-Sol; quentura. 2 — Domesticar; afia. 3 — O antigo; nota musical; ama-seca; viração. 4 — Possuir; mãe do pai ou da mãe. 5 — Estavas; antepassados.

6 — Quarto; irra! **7** — Que se move com facilidade e presteza; falha (em metal). **8** — Enxada; lavrar. **9** — O mesmo que eiró; prego. **10** — Dificuldade; continuar; deus do Sol, entre os egípcios; prefixo de negação. **11** — Omite; sacode. **12** — A agulha ou folha do pinheiro (pl.); nome de mulher (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 825

AROMAS
— ROSAS — RAROS — OAVO
— VARINA — AREA — ABA — LO — OAVEIRO — AR — VERA — CABO — P — TRAS — AMA — GATA — IDA — ORAL — I — ARES — AM — RALADO — IM — SAT — ODETES — SINES — COLERA — AROLA

Classificados

Grátis

Propriedades

IMABITA - vende T3, com garagem, na praia da Barra, pronto a habitar. 7.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vários T1, na praia da Barra, prontos a habitar. 3.700 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende quinta com 25.000 m2, perto da ria, com interesse turístico, a 5 km de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende apartamento T3. 5.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende apartamento T1 pronto a habitar. Bairro Liceu - Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T9 mobilado na Barra. Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 no Bairro do Liceu pronto a habitar. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 na Barra, mobilado. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Avenida. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu c/ terraço, fogão sala e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3, T3 duplex na cidade. Bons preços; boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T5 centro cidade, acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Verdémilho, Torreira, Sangalhos Albergaria e Oliveirinha. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda Esgueira, pronta a habitar. 9.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende 2 moradias em Cacia. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 em construção a partir de 5.000 contos. 5% Entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em construção a partir de 6.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Águeda.

TERRENO grande, com bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

FARMÁCIA, vende-se. Arredores de Aveiro. Contactar: Telefone 91326 - Aveiro.

MORADIA, vende-se. Rua do Brejo - Telefone 29943 - Aradas.

APARTAMENTOS e moradias, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Cacia. Telefone 94443 - Quintás.

T2 - Luxo, vende-se. Telefone 22837 - Esgueira.

DUAS MORADIAS, vendem-se, centro de Albergaria-a-Velha. "Camape": Telefone 20590 - Aveiro.

APARTAMENTOS - Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

T1, mobilado, precisa professora estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

LOJA, aluga-se. Rua Tenente Resende, 24. Telefone 25632 - Aveiro.

T2 de preferência mobilado, precisa-se em Aveiro ou arredores. Contactar: Telefone 311321 (a partir das 20 horas) - Aveiro.

SALA grande (ou duas contiguas) precisa-se, de preferência na zona central da cidade. Resposta com indicação de área e renda pretendida ao "Diário de Aveiro" ao n.º 227.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro.

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

MANICURE, precisa-se. Isabel Queirós do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

COZINHEIRO e empregado de balcão, precisam-se. Telefone 748514 - Oliveira do Bairro.

EMPREGADA doméstica, preferência interna, precisa-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 259 - Telefone 23366 - Aveiro.

INFORGRUPO admite técnico de vendas no distrito de Aveiro. Contactar: Telefone 35616 ou Apartado 432 - CTT 3007 Coimbra Codex.

CABELEIREIRA, com prática esteticista, precisa-se. Telefone 21173 - Aveiro.

PRANCHA windsurf, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro.

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

EQUIPAMENTO completo mini-mercado. Telefones 28772 - 23641 - Aveiro.

NATIONAL Panasonic e Technics - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telefones 25071 - Aveiro

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

VIDEOS/CÁMARAS. Novidades Japonesas. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

GRADES lagarto - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

FIOS TRICOTAR - "Tricomalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS Betumiosas - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEIXES tropicais - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro.

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR MARÍTIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com comandos, bom estado, vende-se. Telefone (034) 24448 - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

CREMES - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro.

CANON - Fotocopiadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AUTOCARAVANA - André Jamet. Telefone 369583 - Barra.

EQUIPAMENTO de minimercado, vende-se. Telefone 621797 - Águeda.

EQUIPAMENTOS hoteleiros. Contactar: Telefone 23054 - Aveiro.

FORNO cerâmico, 210 litros, como novo, vende-se. Próprio para atelier ou pequena empresa. Telefone 20195 (horas expediente) - Aveiro.

MOÍNHOS café, vende-se. Telefone 29925 - Aveiro.

PRANCHA windsurf, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro.

STAE - Serviços técnicos apoio empresarial. Rua Eng.º Von Haffe, 47 - 2.º D. Telefone 22537 - Aveiro. Contacte-nos.

SEMEADOR mecânico de 4 linhas, feijão, ervilha, etc. Como novo, vende-se. Telefones - 01 / 774729 - Lisboa - 041 / 31292 - Abrantes.

GRÁFICA Aveirense - Artigos papelaria. Telefone 23275 - Aveiro.

CAFÉ Sagitário - visita-o. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

ESCADA CARACOL fundição. Arsac - Telefone 25095.

RESTAURANTE PINGÃO - Moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

PÉ DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Homens. Centro Comercial Bairro do Liceu, sala 12 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparções - Telefone 94803 - Quintás - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Encerra aos sábados - Telefone 24626 - Aveiro.

DANÇA Jazz - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO", Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

MERCEARIA - Taberna, trespassa-se. Telefone 311301 - Olho D'Água.

TRESPASSA-SE ótimo negócio. Telefone 24361 - Aveiro.

LOJA trespassa-se - 1.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Águeda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

CABELEIREIRA Opala - Visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Águeda.

BATE chapas, pintura - Auto Songo. Rua do Crasto - Verdémilho.

SAPATARIA - 2 áreas, trespassa-se. Centro da cidade. Telefone 21430 - Aveiro.

SNACK-BAR, "Zacra", trespassa-se. Telefone 26404 - Esgueira.

BAR - trespassa-se em Coimbra com licença - Café Concerto. Carta a este jornal ao n.º 227.

MINIMERCADO com habitação, trespassa-se, no centro da cidade. 3.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

JEEP PORTARO, vende-se. Telefone 20212 - Aveiro.

CITROEN GS - Bom preço. Telefone 22391 (14 às 18 horas) - 42733 (partir 19 horas) - Aveiro.

RENAULT 5 - 1979, vende-se. Telefone 91843 - Aveiro.

TALHO centro da cidade, trespassa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

MERCEARIA - Taberna, trespassa-se. Telefone 311301 - Olho D'Água.

TRESPASSA-SE ótimo negócio. Telefone 24361 - Aveiro.

LOJA trespassa-se - 1.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Águeda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

CABELEIREIRA Opala - Visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Águeda.

BATE chapas, pintura - Auto Songo. Rua do Crasto - Verdémilho.

SAPATARIA - 2 áreas, trespassa-se. Centro da cidade. Telefone 21430 - Aveiro.

SNACK-BAR, "Zacra", trespassa-se. Telefone 26404 - Esgueira.

BAR - trespassa-se em Coimbra com licença - Café Concerto. Carta a este jornal ao n.º 227.

MINIMERCADO com habitação, trespassa-se, no centro da cidade. 3.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

JEEP PORTARO, vende-se. Telefone 20212 - Aveiro.

CITROEN GS - Bom preço. Telefone 22391 (14 às 18 horas) - 42733 (partir 19 horas) - Aveiro.

RENAULT 5 - 1979, vende-se. Telefone 91843 - Aveiro.

TALHO centro da cidade, trespassa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

MERCEARIA - Taberna, trespassa-se. Telefone 311301 - Olho D'Água.

TRESPASSA-SE ótimo negócio. Telefone 24361 - Aveiro.

LOJA trespassa-se - 1.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

Compras

Vendas

Diversos

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carancho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

LATIM - Grego - Explicações. Telefone 22837 - Aveiro.

Trespases

DÁ-SE SOCIEDADE ou trespassa-se estabelecimento zona central da cidade. Telf. 24569/26056 - Aveiro

MERCEARIA - Taberna, trespassa-se. Telefone 311301 - Olho D'Água.

TRESPASSA-SE ótimo negócio. Telefone 24361 - Aveiro.

LOJA trespassa-se - 1.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Águeda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

CABELEIREIRA Opala - Visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Águeda.

BATE chapas, pintura - Auto Songo. Rua do Crasto - Verdémilho.

SAPATARIA - 2 áreas, trespassa-se. Centro da cidade. Telefone 21430 - Aveiro.

SNACK-BAR, "Zacra", trespassa-se. Telefone 26404 - Esgueira.

BAR - trespassa-se em Coimbra com licença - Café Concerto. Carta a este jornal ao n.º 227.

MINIMERCADO com habitação, trespassa-se, no centro da cidade. 3.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

JEEP PORTARO, vende-se. Telefone 20212 - Aveiro.

CITROEN GS - Bom preço. Telefone 22391 (14 às 18 horas) - 42733 (partir 19 horas) - Aveiro.

RENAULT 5 - 1979, vende-se. Telefone 91843 - Aveiro.

TALHO centro da cidade, trespassa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

MERCEARIA - Taberna, trespassa-se. Telefone 311301 - Olho D'Água.

TRESPASSA-SE ótimo negócio. Telefone 24361 - Aveiro.

LOJA trespassa-se - 1.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 20\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logótipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 20\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações de Telefone ou «Rua das contam apenas como uma palavra.

FAIANÇAS DO OUTEIRO DE ÁGUEDA, LDA.

ADMITEM PESSOAL

Apartado 23 — 3751 ÁGUEDA Codex

Cerâmica de Quintás, Ld.^a

ADMITE ELECTRICISTA

Com prática em Serviço de Manutenção Contactar pelo telefone 94104 — Aveiro

Última página

Mais violência na Nova Caledónia

Um europeu residente na Nova Caledónia foi morto próximo de Voh, na costa oeste da maior ilha deste arquipélago francês do Pacífico Sul, e as autoridades manifestaram ontem receio pela sorte dos 23 reféns sequestrados por separatistas canacas.

A vítima, José Lapetite, tinha participado num tiroteio em Dezembro de 1984 em que morreram dez militantes independentistas da Frente Socialista de Libertação Canaca.

Entre os mortos no confronto, europeus e canacas, encontravam-se dois irmãos de Jean-

Marie Tjibaou, líder da frente considerada como a principal força independentista.

José Lapetite, juntamente com seis outros europeus residentes no território, foi julgado e todos foram absolvidos no passado dia 29 de Outubro.

O cadáver de Lapetite foi encontrado na quinta da família situada ao norte de Noumea e segundo notícias sem confirmação oficial o pai da vítima respondeu ao ataque utilizando a sua arma.

Entretanto, o alto comissário francês na capital do território afirmou que prosseguem as

- Europeu assassinado
- Receia-se pela sorte de 23 reféns

negociações com os separatistas para libertação dos reféns. O grupo de reféns é constituído pelo comandante da força francesa antiterrorista Philippe Legorjus, por 21 gendarmes e por um magistrado.

«Estamos preocupados pelo facto de os raptos poderem executar os reféns a qualquer momento», disse um porta-voz do alto comissário.

Um líder dos raptos, que mantém os sequestrados num local praticamente inacessível, é um guerrilheiro treinado na Líbia, acrescentou o porta-voz.

Informações divulgadas ontem pelo alto comissário indicam que o estado de saúde dos reféns é razoável.

A morte de quatro gendarmes e a captura de vários outros pertencentes à mesma força, na semana passada, desencadeou uma onda de violência entre separatistas canacas melanésios, lealistas que pretendem que a Nova Caledónia se mantenha sob domínio francês e sete mil soldados franceses.

Desde então morreram sete pessoas e várias ficaram feridas.

O porta-voz do alto comissário revelou hoje que o tráfego tinha recomeçado na maior parte da ilha principal, mas os confrontos esporádicos prosseguem na cidade central de Canala, de onde os residentes brancos foram transferidos pelo exército.

Noumea, capital do território, encontra-se calma.

Por outro lado, um grupo que se identificou como 22 de Maio, 1848, data em que a França aboliu a escravatura, reivindicou a responsabilidade por um atentado perpetrado na ilha francesa de Martinica, nas Caraíbas, do qual não há a lamentar vítimas.

O atentado, efectuado quinta-feira com uma granada e gasolina, destruiu uma sala da estação de transmissão da Rádio França.

A Rádio França transmite, directamente de Paris via satélite, para os territórios ultramarinos emissões de rádio e televisão.

A reivindicação do atentado foi feita com inscrições a tinta nas paredes da estação. O grupo, desconhecido até aqui, não indicou a razão do seu acto.

As autoridades francesas afirmaram que o incidente podia estar ligado às eleições gerais francesas, mas não adiantou sobre o assunto.



BILBAU — Maria Jesus Cabos é confortada pelo pai, após ter sido atingida numa vista por uma bala de borracha disparada pela polícia, quando passava junto a uma manifestação de trabalhadores portuários que protestavam contra medidas governativas para a reestruturação do sector.

Arábia Saudita autoriza 45.000 iranianos a visitar Meca

A Arábia Saudita vai autorizar 45.000 peregrinos iranianos a visitar Meca durante o próximo mês de Julho, informou ontem Radio Riade. A emissora, que citou um alto responsável do Governo saudita referiu que o corte de relações com Teerão não afectará os iranianos que desejem cumprir a peregrinação anual, sempre e quando o número de peregrinos da República Islâmica não exceda o limite de 45.000 fixado pelas autoridades de Riade.

A Arábia Saudita, que na quarta-feira decidiu cortar relações diplomáticas e comerciais com o Irão, deu um prazo de uma semana para os funcionários de Teerão abandonarem Riade.

O governo de Riade justificou a sua decisão

pelos incidentes ocorridos em Julho passado em Meca, nos quais morreram mais de 400 pessoas e 4.500 ficaram feridos, e pelos ataques iranianos contra a navegação e interesses sauditas nas águas do Golfo Pérsico.

Os órgãos de comunicação social do Irão anunciaram que o corte de relações decidido pela Arábia Saudita serve como pretexto para impedir os peregrinos de Teerão de visitar Meca durante o mês de Julho.

«A República Islâmica condenou a decisão saudita de limitar a 45.000 o número de peregrinos iranianos a cidade santa de Meca», informou Rádio Teerão, captada em Nicósia.

Segundo a emissora iraniana, a Arábia Saudita está a impedir a verdadeira divulgação do Islão, protegendo assim os interesses dos Estados Unidos e utilizando a propaganda do «inimigo sionista».

As cidades santas de Meca e Medina «serão libertadas brevemente» e «transformar-se-ão em centros para os muçulmanos de todo o mundo», acrescentou a emissora.

Em 31 de Julho de 1987, a cidade de Meca foi cenário de violentos confrontos entre a polícia saudita e milhares de peregrinos — maioritariamente iranianos — que se manifestaram depois de um ataque de Khomeini contra a política norte-americana na zona e «a heresia internacional».

Após os confrontos, o regime saudita anunciou que os 180.000 peregrinos iranianos que se encontravam em Meca estavam dispostos a tomar a cidade, fechar as suas portas e proclamar Ali Khomeini como «o líder espiritual de todos os muçulmanos».

Pouco depois a embaixada saudita em Teerão era atacada e um diplomata desse País morreu em consequência dos ferimentos sofridos.

PELO MUNDO

SURTO DE GASTROENTERITE EM CIDADE BRASILEIRA

Um surto de gastroenterite, provocado pela contaminação das águas do Rio São Francisco, provocou já a morte de 36 crianças e atectou mais de mil habitantes das suas margens, anunciou quinta-feira a Secretaria da Saúde do Estado brasileiro da Bahia. A mesma fonte acrescentou que o surto atinge uma das regiões mais pobres e desamparadas do Estado, com um só hospital num raio de 250 quilómetros. Nesta zona a gastroenterite é considerada uma doença endémica.

EXPLOÇÃO EM AVIÃO HAVAIANO CAUSOU 59 FERIDOS

Uma explosão ocorrida quinta-feira a bordo de um avião com 86 passageiros provocou 59 feridos e forçou uma aterragem de emergência no Hawaii, informaram funcionários. Uma fonte da administração federal da aviação disse que um dos passageiros está desaparecido e que a explosão provocou uma fenda no lado esquerdo do avião, próximo do cockpit. O aparelho, que viajava de Hilo, na Ilha do Hawaii, para Honolulu, aterrou de emergência no aeroporto de Kahului às 02h00 locais (01h00 de Lisboa). Testemunhas disseram que o avião, um Boeing 737 das linhas aéreas de Aloha, estava em chamas quando aterrou e que a porta da frente tinha desaparecido.

MARCADAS ELEIÇÕES GERAIS ANTECIPADAS NA TAILÂNDIA

O Parlamento tailandês foi ontem dissolvido e o Primeiro-Ministro, Prem Tinsulanonda, marcou eleições gerais antecipadas para 24 de Julho, informa um comunicado oficial. Anteriormente Prem tinha aceite a demissão de 16 membros do seu gabinete. Estes disseram que se demitiam devido a questões partidárias e para ficarem com campo de manobra tendo em vista uma possível votação de não confiança no Parlamento.

BANCO DE INGLATERRA INTERVÉM PARA TRAVAR SUBIDA DA LIBRA

O Banco de Inglaterra interveio ontem no mercado de câmbios de Londres para travar a subida da libra esterlina — revelaram cambistas. O Banco da Inglaterra vendeu libras por montantes limitados, quando a moeda britânica atingiu o limiar dos 1,8900 dólares. No entanto, depois da intervenção do Banco Central, a libra continuou forte, cotando-se a mais de 3,14 marcos (contra 3,1224 no início da sessão) e mais de 1,8840 dólares (contra 1,8735). A libra revalorizou-se após terem sido anunciadas estatísticas melhores do que se previam sobre as balanças britânicas de transacções correntes e comercial.

SIKHS MATARAM 16 PESSOAS EM ESTADO INDIANO

Guerrilheiros separatistas sikhs mataram 16 pessoas numa série de ataques nocturnos no Estado do Punjab, disse ontem a polícia indiana. Eleva-se agora a 730 o número de mortos este ano no Estado do Punjab, onde a maioria sikh pretende estabelecer um estado independente. Vários grupos de guerrilheiros assaltaram aldeias, tiraram as vítimas de casa e assassinaram-nas com tiros de armas automáticas. Os mortos eram hindus e sikhs, disse a polícia. As vítimas usuais dos separatistas, acrescentaram as autoridades, são cidadãos importantes hindus e sikhs suspeitos de ligações com a polícia.